Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

Proventos em Dinheiro 2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 3

Balanço Patrimonial Passivo 4

Demonstração do Resultado 6

Demonstração do Resultado Abrangente 7

Demonstração do Fluxo de Caixa 8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019 9

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018 10

Demonstração do Valor Adicionado 11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo 12

Balanço Patrimonial Passivo 13

Demonstração do Resultado 15

Demonstração do Resultado Abrangente 16

Demonstração do Fluxo de Caixa 17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019 18

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018 19

Demonstração do Valor Adicionado 20

Comentário do Desempenho 21

Notas Explicativas 31

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais 69

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes 71

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva 72

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 73

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 74

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	815.927.740
Preferenciais	0
Total	815.927.740
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	26/04/2019	Dividendo		Ordinária		0,09401
Reunião do Conselho de Administração	08/08/2018	Dividendo	29/01/2019	Ordinária		1,75573
Reunião do Conselho de Administração	31/10/2018	Juros sobre Capital Próprio	27/03/2019	Ordinária		0,48656
Reunião do Conselho de Administração	31/10/2018	Dividendo		Ordinária		1,00000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	16.853.912	17.605.996
1.01	Ativo Circulante	1.249.667	2.260.734
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	127.183	1.282.395
1.01.03	Contas a Receber	860.718	593.898
1.01.03.01	Clientes	789.907	532.430
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	70.811	61.468
1.01.03.02.01	Dividendos a receber de controladas	70.811	61.468
1.01.04	Estoques	14.669	14.604
1.01.06	Tributos a Recuperar	87.350	88.854
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	87.350	88.854
1.01.06.01.01	Crédito de imposto de renda e contribuição social	87.350	88.854
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	159.747	280.983
1.01.08.03	Outros	159.747	280.983
1.01.08.03.01	Depósitos vinculados	3.992	4.471
1.01.08.03.03	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	13.016	13.016
1.01.08.03.04	Indenização de seguro a receber	0	71.888
1.01.08.03.05	Outros ativos circulantes	133.910	177.880
1.01.08.03.06	Ativos não circulantes mantidos para venda	8.829	13.728
1.02	Ativo Não Circulante	15.604.245	15.345.262
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	528.031	477.511
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	528.031	477.511
1.02.01.09.03	Depósitos vinculados	10.058	9.915
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	97.380	96.099
1.02.01.09.05	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	100.052	103.306
1.02.01.09.06	Ganhos não realizados em operações de hedge	281.228	247.878
1.02.01.09.07	Direito de uso	31.917	0
1.02.01.09.08	Outros ativos não circulantes	7.396	20.313
1.02.02	Investimentos	10.806.046	10.540.737
1.02.02.01	Participações Societárias	10.806.046	10.540.737
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	10.561.729	10.298.190
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	244.317	242.547
1.02.03	Imobilizado	4.230.941	4.288.507
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.090.371	4.163.547
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	140.570	124.960
1.02.04	Intangível	39.227	38.507
1.02.04.01	Intangíveis	39.227	38.507

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	16.853.912	17.605.996
2.01	Passivo Circulante	1.834.584	3.278.588
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	106.117	90.989
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	106.117	90.989
2.01.02	Fornecedores	364.652	466.734
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	364.652	466.734
2.01.03	Obrigações Fiscais	90.885	59.389
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	90.885	59.389
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	90.885	59.389
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	232.868	179.418
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	171.798	142.536
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	123.032	122.100
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	48.766	20.436
2.01.04.02	Debêntures	61.070	36.882
2.01.05	Outras Obrigações	996.818	2.438.809
2.01.05.02	Outros	996.818	2.438.809
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	660.635	2.136.939
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	96.419	79.051
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	48.056	53.816
2.01.05.02.06	Arrendamento a pagar	6.208	0
2.01.05.02.07	Outros passivos circulantes	185.500	169.003
2.01.06	Provisões	43.244	43.249
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.875	7.880
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	150	150
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.395	1.394
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	6.330	6.336
2.01.06.02	Outras Provisões	35.369	35.369
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	35.369	35.369
2.02	Passivo Não Circulante	8.134.454	8.011.222
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.445.055	4.421.161
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.844.304	2.840.909
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	166.011	195.261
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.678.293	2.645.648
2.02.01.02	Debêntures	1.600.751	1.580.252
2.02.02	Outras Obrigações	2.894.168	2.797.905
2.02.02.02	Outros	2.894.168	2.797.905
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	2.790.078	2.717.339
2.02.02.02.04	Arrendamento a pagar	14.717	0
2.02.02.02.05	Outros passivos não circulantes	89.373	80.566
2.02.03	Tributos Diferidos	428.085	426.754
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	428.085	426.754
2.02.04	Provisões	367.146	365.402
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	83.289	81.637
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	6.981	6.920
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.569	12.228
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	63.739	62.489

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.02	Outras Provisões	283.857	283.765
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	283.857	283.765
2.03	Patrimônio Líquido	6.884.874	6.316.186
2.03.01	Capital Social Realizado	4.902.648	4.902.648
2.03.04	Reservas de Lucros	1.117.540	1.106.277
2.03.04.01	Reserva Legal	681.529	681.529
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	177.673	177.673
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	181.635	170.372
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	76.703	76.703
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	560.119	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	280.898	285.731
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	23.669	21.530

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.369.597	1.218.614
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-552.795	-549.321
3.02.01	Compras de energia	-311.808	-292.507
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-6.382	-27.883
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-78.624	-78.478
3.02.04	Custo de produção de energia elétrica	-149.723	-144.532
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-6.258	-5.921
3.03	Resultado Bruto	816.802	669.293
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	125.164	123.497
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.302	-2.661
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-49.940	-42.631
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.271	-33
3.04.05.01	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	-4.900	0
3.04.05.02	Outras despesas operacionais, líquidas	-371	-33
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	183.677	168.822
3.04.06.01	Equivalência patrimonial	184.512	169.657
3.04.06.02	Amortização de ágio	-835	-835
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	941.966	792.790
3.06	Resultado Financeiro	-196.877	-153.612
3.06.01	Receitas Financeiras	13.459	8.142
3.06.02	Despesas Financeiras	-210.336	-161.754
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	745.089	639.178
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-179.905	-150.140
3.08.01	Corrente	-178.574	-135.069
3.08.02	Diferido	-1.331	-15.071
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	565.184	489.038
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	565.184	489.038
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,69269	0,59936
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,69269	0,59936

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	565.184	489.038
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.139	-593
4.02.01	Equivalência patrimonial dos ganhos (perdas) de controladas, líquidos dos impostos diferidos	2.139	-593
4.03	Resultado Abrangente do Período	567.323	488.445

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	544.838	369.262
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	843.781	706.347
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	745.089	639.178
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	-183.677	-168.822
6.01.01.03	Depreciação e amortização	73.200	71.616
6.01.01.04	Variação monetária	64.939	45.296
6.01.01.05	Juros	140.069	114.274
6.01.01.08	Outros	4.161	4.805
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-298.943	-337.085
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-255.951	-116.537
6.01.02.03	Estoques	-64	-327
6.01.02.05	Depósitos vinculados e judiciais	236	5.911
6.01.02.06	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	3.254	5.996
6.01.02.07	Indenização de seguro a receber	71.888	0
6.01.02.08	Outros ativos	58.243	-11.883
6.01.02.09	Fornecedores	-103.557	-56.478
6.01.02.10	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-84.688	-153.139
6.01.02.11	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-4.828	-16.390
6.01.02.12	Outras obrigações fiscais e regulatórias	-6.177	336
6.01.02.13	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-7.123	-6.899
6.01.02.14	Outros passivos	29.824	12.325
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-105.568	-153.013
6.02.01	Dividendos recebidos de controladas	107.274	105.735
6.02.02	Aumento de capital em controladas e joint ventures	-356.110	-229.143
6.02.03	Redução de capital em controladas	160.000	0
6.02.04	Aquisição de investimento	0	-267
6.02.05	Aplicação no imobilizado e no intangível	-16.732	-28.940
6.02.06	Outros	0	-398
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.594.482	-1.404.061
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	808	0
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos, líquidos de hedge	-30.518	-27.833
6.03.03	Pagamento de parcelas de concessões a pagar	-16.696	-15.939
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-1.535.144	-1.356.539
6.03.05	Pagamento de arrendamento	-12.925	0
6.03.06	Outros	-7	-3.750
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.155.212	-1.187.812
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.282.395	1.305.015
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	127.183	117.203

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	0	1.106.277	0	307.261	6.316.186
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	0	1.106.277	0	307.261	6.316.186
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	1.365	0	1.365
5.04.08	Dividendos e JCP não reclamados	0	0	0	1.365	0	1.365
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	565.184	2.139	567.323
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	565.184	0	565.184
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.139	2.139
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	2.139	2.139
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	11.263	-6.430	-4.833	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	11.263	-11.263	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	4.833	-4.833	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	0	1.117.540	560.119	304.567	6.884.874

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.829.056	0	3.600.738	0	400.800	6.830.594
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.829.056	0	3.600.738	0	400.800	6.830.594
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	489.038	-593	488.445
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	489.038	0	489.038
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-593	-593
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	-593	-593
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	9.878	2.829	-12.707	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	9.878	-9.878	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	12.707	-12.707	0
5.07	Saldos Finais	2.829.056	0	3.610.616	491.867	387.500	7.319.039

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	1.520.187	1.352.449
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.520.558	1.352.482
7.01.02	Outras Receitas	-371	-33
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-441.886	-436.498
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-323.895	-324.680
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-23.758	-25.781
7.02.04	Outros	-94.233	-86.037
7.02.04.03	Encargos de uso da rede elétrica e conexão	-78.624	-78.478
7.02.04.05	Outros	-15.609	-7.559
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.078.301	915.951
7.04	Retenções	-73.200	-71.616
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-73.200	-71.616
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.005.101	844.335
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	197.136	176.964
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	183.677	168.822
7.06.02	Receitas Financeiras	13.459	8.142
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.202.237	1.021.299
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.202.237	1.021.299
7.08.01	Pessoal	51.481	43.390
7.08.01.01	Remuneração Direta	33.241	27.160
7.08.01.02	Benefícios	10.399	9.175
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.241	1.894
7.08.01.04	Outros	5.600	5.161
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	5.600	5.161
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	332.215	288.742
7.08.02.01	Federais	326.214	283.428
7.08.02.02	Estaduais	4.900	4.571
7.08.02.03	Municipais	1.101	743
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	103.697	72.340
7.08.03.01	Juros	100.626	70.757
7.08.03.02	Aluguéis	203	2.074
7.08.03.03	Outras	2.868	-491
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	2.868	-491
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	560.119	491.867
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	560.119	491.867
7.08.05	Outros	154.725	124.960
7.08.05.01	Encargos setoriais	42.857	37.892
7.08.05.02	Encargos sobre concessões a pagar	106.803	89.897
7.08.05.03	Realização do custo atribuído	-4.833	-12.707
7.08.05.04	Reserva de incentivos fiscais	11.263	9.878
7.08.05.05	Dividendos prescritos	-1.365	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	23.425.298	23.735.545
1.01	Ativo Circulante	3.489.298	4.556.677
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	950.274	2.415.792
1.01.03	Contas a Receber	1.357.040	1.181.379
1.01.03.01	Clientes	1.357.040	1.181.379
1.01.04	Estoques	192.611	125.681
1.01.06	Tributos a Recuperar	100.502	98.978
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	100.502	98.978
1.01.06.01.01	Crédito de imposto de renda e contribuição social	100.502	98.978
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	888.871	734.847
1.01.08.03	Outros	888.871	734.847
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados em operações de hedge	2.953	3.135
1.01.08.03.02	Ganhos não realizados em operações de trading	333.010	116.202
1.01.08.03.03	Depósitos vinculados	37.360	8.956
1.01.08.03.04	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	15.089	15.089
1.01.08.03.05	Ativo financeiro de concessão	284.973	277.502
1.01.08.03.06	Indenização de seguro a receber	0	74.780
1.01.08.03.07	Outros ativos circulantes	206.657	225.455
1.01.08.03.08	Ativos não circulantes mantidos para venda	8.829	13.728
1.02	Ativo Não Circulante	19.936.000	19.178.868
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.495.528	3.230.556
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.495.528	3.230.556
1.02.01.09.03	Ganhos não realizados em operações de hedge	281.228	256.464
1.02.01.09.04	Ganhos não realizados em operações de trading	96.252	44.429
1.02.01.09.05	Depósitos vinculados	279.988	232.450
1.02.01.09.06	Depósitos judiciais	98.748	97.721
1.02.01.09.07	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	127.004	130.776
1.02.01.09.08	Ativo financeiro de concessão	2.344.007	2.317.608
1.02.01.09.09	Direito de uso	117.856	0
1.02.01.09.10	Outros ativos não circulantes	150.445	151.108
1.02.03	Imobilizado	15.138.036	14.635.467
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.671.180	10.218.006
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	3.466.856	4.417.461
1.02.04	Intangível	1.302.436	1.312.845
1.02.04.01	Intangíveis	1.302.436	1.312.845

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	23.425.298	23.735.545
2.01	Passivo Circulante	2.975.353	4.170.261
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	112.957	99.572
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	112.957	99.572
2.01.02	Fornecedores	525.258	588.471
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	525.258	588.471
2.01.03	Obrigações Fiscais	117.438	102.033
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	117.438	102.033
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	117.438	102.033
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	651.750	664.882
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	399.787	454.513
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	351.021	434.077
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	48.766	20.436
2.01.04.02	Debêntures	251.963	210.369
2.01.04.02.01	Debêntures	251.963	210.369
2.01.05	Outras Obrigações	1.523.701	2.671.051
2.01.05.02	Outros	1.523.701	2.671.051
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	661.981	2.137.039
2.01.05.02.04	Concessões a pagar	102.360	84.931
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	98.065	104.410
2.01.05.02.06	Perdas não realizadas em operações de trading	332.322	98.047
2.01.05.02.07	Arrendamento a pagar	14.240	0
2.01.05.02.08	Outros passivos circulantes	314.733	246.624
2.01.06	Provisões	44.249	44.252
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	8.880	8.883
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	327	327
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.396	1.394
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	7.157	7.162
2.01.06.02	Outras Provisões	35.369	35.369
2.01.06.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	35.369	35.369
2.02	Passivo Não Circulante	13.561.620	13.244.707
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.121.774	9.055.352
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.889.059	5.854.915
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.210.766	3.209.267
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.678.293	2.645.648
2.02.01.02	Debêntures	3.232.715	3.200.437
2.02.02	Outras Obrigações	3.262.898	3.047.799
2.02.02.02	Outros	3.262.898	3.047.799
2.02.02.02.03	Concessões a pagar	2.838.635	2.765.538
2.02.02.02.04	Perdas não realizadas em operações de trading	80.367	19.395
2.02.02.02.05	Arrendamento a pagar	74.158	0
2.02.02.02.06	Outros passivos não circulantes	269.738	262.866
2.02.03	Tributos Diferidos	803.033	768.814
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	803.033	768.814
2.02.04	Provisões	373.915	372.742
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	90.058	88.977

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.134	7.073
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	12.945	12.879
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	69.979	69.025
2.02.04.02	Outras Provisões	283.857	283.765
2.02.04.02.04	Obrigações com benefícios de aposentadoria	283.857	283.765
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.888.325	6.320.577
2.03.01	Capital Social Realizado	4.902.648	4.902.648
2.03.04	Reservas de Lucros	1.117.540	1.106.277
2.03.04.01	Reserva Legal	681.529	681.529
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	177.673	177.673
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	181.635	170.372
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	76.703	76.703
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	560.119	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	280.898	285.731
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	23.669	21.530
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	3.451	4.391

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.338.759	1.868.853
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.257.967	-943.581
3.02.01	Compras de energia	-582.018	-429.682
3.02.02	Transações no mercado de energia de curto prazo	-133.312	-58.683
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-124.097	-111.650
3.02.04	Custo de produção de energia elétrica	-412.274	-337.632
3.02.05	Custo dos serviços prestados	-6.266	-5.934
3.03	Resultado Bruto	1.080.792	925.272
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-64.151	-49.696
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.764	-3.863
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-54.351	-43.871
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.036	-29
3.04.05.01	Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	-4.900	0
3.04.05.02	Outras despesas operacionais, líquidas	-136	-29
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-1.933
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.016.641	875.576
3.06	Resultado Financeiro	-214.123	-156.902
3.06.01	Receitas Financeiras	27.110	24.848
3.06.02	Despesas Financeiras	-241.233	-181.750
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	802.518	718.674
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-237.028	-229.339
3.08.01	Corrente	-208.667	-178.119
3.08.02	Diferido	-28.361	-51.220
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	565.490	489.335
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	565.490	489.335
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	565.184	489.038
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	306	297
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,69269	0,59936
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,69269	0,59936

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	565.490	489.335
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.139	-593
4.02.01	Ganhos (Perdas) não realizadas em operações de hedge de fluxo de caixa originadas no exercício	3.541	-182
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-1.076	63
4.02.03	Perdas realizadas em operações de hedge de fluxo de caixa originadas no exercício	-326	-474
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	567.629	488.742
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	567.323	488.445
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	306	297

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	951.477	700.857
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.154.811	981.402
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	802.518	718.674
6.01.01.02	Resultado de participações societárias	0	1.933
6.01.01.03	Depreciação e amortização	191.227	169.061
6.01.01.04	Variação monetária	71.655	41.261
6.01.01.05	Juros	155.097	130.433
6.01.01.06	Remuneração do ativo financeiro de concessão	-100.154	-84.814
6.01.01.09	Perdas não realizadas em operações de trading	26.616	0
6.01.01.10	Outros	7.852	4.854
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-203.334	-280.545
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-171.697	-86.609
6.01.02.03	Estoques	-66.929	-50.431
6.01.02.05	Depósitos vinculados e judiciais	-28.373	5.858
6.01.02.06	Repactuação de risco hidrológico a apropriar	3.772	6.515
6.01.02.07	Ativo financeiro de concessão	64.367	95.348
6.01.02.08	Indenização de seguro a receber	74.780	0
6.01.02.09	Crédito de imposto de renda e contribuição social	-1.276	216
6.01.02.10	Outros ativos	24.750	-67.781
6.01.02.11	Fornecedores	24.083	-113.861
6.01.02.12	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-131.862	-167.361
6.01.02.13	Pagamento de juros sobre dívidas, líquido de hedge	-36.570	-50.889
6.01.02.14	Outras obrigações fiscais e regulatórias	-7.395	7.932
6.01.02.15	Obrigações com benefícios de aposentadoria	-7.123	-6.899
6.01.02.16	Combustível a pagar à CDE	-5.046	131.059
6.01.02.17	Outro passivos	61.185	16.358
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-658.499	-460.555
6.02.01	Aumento de capital em joint ventures	0	-267
6.02.02	Aquisição de investimento	0	-267
6.02.03	Aplicação no imobilizado e no intangível	-658.499	-460.021
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.758.496	-1.454.228
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	58.653	0
6.03.02	Empréstimos e financiamentos pagos, líquidos de hedge	-184.809	-67.347
6.03.03	Pagamento de parcelas de concessões a pagar	-18.247	-17.452
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-1.535.144	-1.356.539
6.03.05	Pagamento de arrendamento	-34.236	0
6.03.06	Outros	-44.713	-12.890
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.465.518	-1.213.926
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.415.792	1.930.070
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	950.274	716.144

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.902.648	0	1.106.277	0	307.261	6.316.186	4.391	6.320.577
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.902.648	0	1.106.277	0	307.261	6.316.186	4.391	6.320.577
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	1.365	0	1.365	-1.246	119
5.04.08	Dividendos intercalares creditados	0	0	0	0	0	0	-1.246	-1.246
5.04.09	Dividendos e JCP não reclamados	0	0	0	1.365	0	1.365	0	1.365
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	565.184	2.139	567.323	306	567.629
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	565.184	0	565.184	306	565.490
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.139	2.139	0	2.139
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	2.139	2.139	0	2.139
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	11.263	-6.430	-4.833	0	0	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	11.263	-11.263	0	0	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	4.833	-4.833	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.902.648	0	1.117.540	560.119	304.567	6.884.874	3.451	6.888.325

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.829.056	0	3.600.738	0	400.800	6.830.594	4.131	6.834.725
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.829.056	0	3.600.738	0	400.800	6.830.594	4.131	6.834.725
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-281	-281
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-281	-281
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	489.038	-593	488.445	297	488.742
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	489.038	0	489.038	297	489.335
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-593	-593	0	-593
5.05.02.06	Valor justo de hedge de fluxo de caixa de controladas	0	0	0	0	-593	-593	0	-593
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	9.878	2.829	-12.707	0	0	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	9.878	-9.878	0	0	0	0
5.06.05	Realização do custo atribuído	0	0	0	12.707	-12.707	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.829.056	0	3.610.616	491.867	387.500	7.319.039	4.147	7.323.186

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

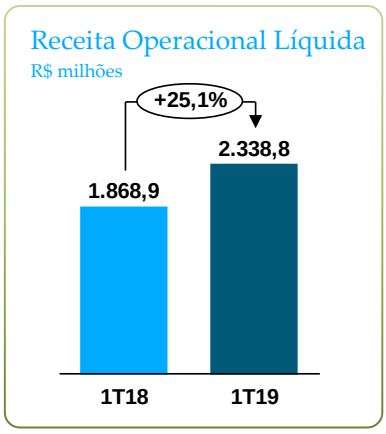
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018
7.01	Receitas	3.250.471	2.581.406
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.560.353	2.068.928
7.01.02	Outras Receitas	-136	-29
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	690.254	512.507
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.570.506	-1.156.911
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-749.546	-518.026
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-71.772	-61.981
7.02.04	Outros	-749.188	-576.904
7.02.04.01	Gastos com construção	-594.216	-455.307
7.02.04.03	Encargos de uso da rede elétrica e conexão	-124.097	-111.650
7.02.04.05	Outros	-30.875	-9.947
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.679.965	1.424.495
7.04	Retenções	-191.227	-169.061
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-191.227	-169.061
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.488.738	1.255.434
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	27.110	22.915
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	-1.933
7.06.02	Receitas Financeiras	27.110	24.848
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.515.848	1.278.349
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.515.848	1.278.349
7.08.01	Pessoal	77.346	62.530
7.08.01.01	Remuneração Direta	50.841	40.138
7.08.01.02	Benefícios	14.106	11.862
7.08.01.03	F.G.T.S.	4.058	3.344
7.08.01.04	Outros	8.341	7.186
7.08.01.04.01	Participação nos resultados	8.341	7.186
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	480.540	435.235
7.08.02.01	Federais	473.285	429.337
7.08.02.02	Estaduais	5.614	4.628
7.08.02.03	Municipais	1.641	1.270
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	229.696	148.973
7.08.03.01	Juros	120.702	87.257
7.08.03.02	Aluguéis	1.773	3.330
7.08.03.03	Outras	107.221	58.386
7.08.03.03.01	Juros e variações monetárias capitalizados	95.637	57.200
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	11.584	1.186
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	560.119	491.867
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	560.119	491.867
7.08.05	Outros	168.147	139.744
7.08.05.01	Encargos setoriais	54.003	50.647
7.08.05.02	Encargos sobre concessões a pagar	108.773	91.629
7.08.05.03	Acionista não controlador	306	297
7.08.05.04	Realização do custo atribuído	-4.833	-12.707
7.08.05.05	Reserva de incentivos fiscais	11.263	9.878
7.08.05.06	Dividendos prescritos	-1.365	0

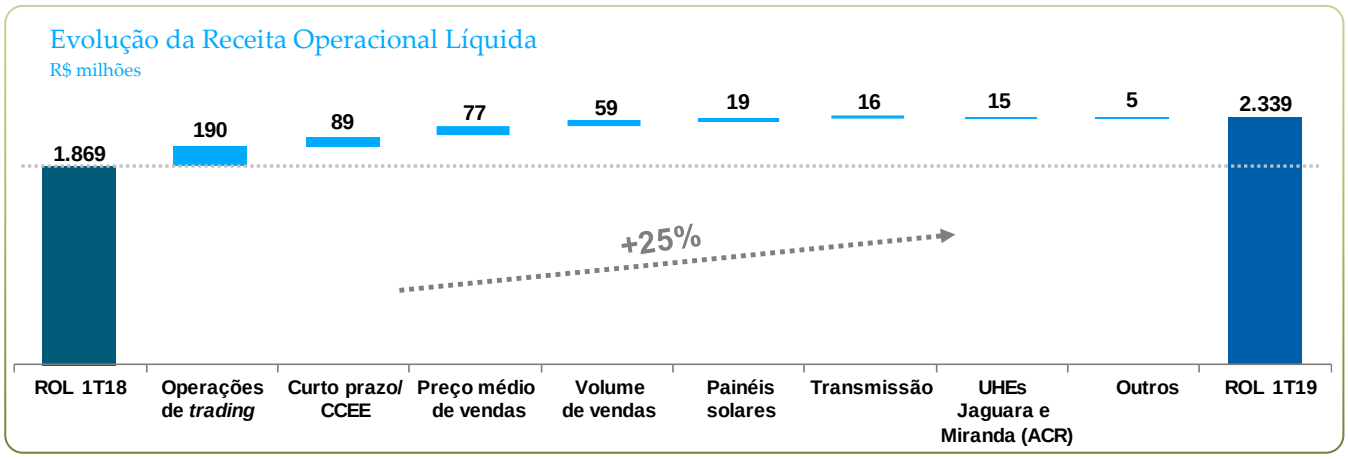
Comentário do Desempenho

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

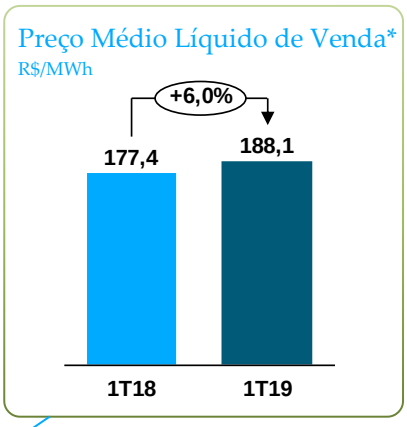
Receita Operacional Líquida



No 1T19, a receita operacional líquida apresentou aumento de 25,1% (R$ 469,9 milhões) quando comparada à auferida no 1T18, passando de R$ 1.868,9 milhões para R$ 2.338,8 milhões. Essa variação foi reflexo, principalmente, dos seguintes fatores: (i) R$ 243,4 milhões (13,3%) de incremento no segmento de geração e comercialização de energia elétrica, dos quais (i.i) R$ 89,4 milhões de acréscimo na receita são fruto das transações realizadas no mercado de curto prazo; (i.ii) R$ 77,3 milhões, correspondem ao aumento do preço médio líquido de venda; (i.iii) R$ 59,2 milhões são decorrentes de maior quantidade de energia vendida; (i.iv) R$ 15,4 milhões de acréscimo são referentes à remuneração dos ativos finaceiros relativos à parcela do pagamento pela outorga das concessões das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda; e (i.v) R$ 2,1 milhões decorrentes de acréscimo de outras receitas operacionais; (ii) R$ 189,9 milhões de elevação decorrente das operações de *trading* de energia; (iii) R$ 19,0 milhões relativos ao reconhecimento da receita de venda de painéis solares fotovoltaicos, por meio da controlada ENGIE Geração Solar Distribuída (ENGIE Solar), cujo controle foi adquirido em agosto de 2018, quando passou a ser consolidada pela Companhia; e (iv) R$ 15,7 milhões relacionados à receita de construção da infraestrutura da linha de transmissão Gralha Azul.



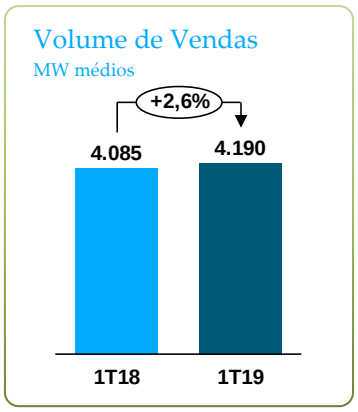
Comentário do Desempenho



» Preço Médio Líquido de Venda

O preço médio de venda de energia, líquido dos encargos sobre a receita, atingiu R$ 188,07/MWh no 1T19, **6,0% superior ao obtido no 1T18**, cujo valor foi de R$ 177,41/MWh. Esses preços não incluem as operações de *trading* que a Companhia passou a realizar a partir de janeiro de 2018.

A elevação do preço ocorreu, substancialmente, da correção monetária dos contratos vigentes e de novos contratos de venda de energia para comercializadoras e consumidores livres com preços superiores à média dos contratos existentes ou finalizados.



» Volume de Vendas

A quantidade de energia vendida em contratos passou de 8.824 GWh (4.085 MW médios) no 1T18 para 9.050 GWh (4.190 MW médios) **no 1T19, aumento de 227 GWh** (105 MW médios), ou 2,6%, entre os períodos comparados. Esses volumes não incluem as operações de *trading* de energia, as quais estão apresentadas a seguir, em item específico.

O aumento no volume de vendas é resultado, substancialmente, da elevação das vendas para distribuidoras, decorrente do início do atendimento a leilões de energia nova no 1T19, parcialmente atenuado pela redução observada no segmento de comercializadoras, motivada pela retração da demanda de energia elétrica ocorrida em âmbito nacional.

Comentários sobre as Variações da Receita Operacional Líquida

» Receita de Venda de Energia Elétrica

Distribuidoras:

A receita de venda a distribuidoras alcançou R$ 789,9 milhões no 1T19, montante **14,9% superior** aos R$ 687,3 milhões auferidos no 1T18. A variação foi ocasionada pelos seguintes efeitos: (i) R$ 111,7 milhões – aumento de 522 GWh (242 MW médios) na quantidade vendida; e (ii) R$ 9,1 milhões – redução de 1,3% no preço médio líquido de venda.

O aumento no volume de vendas decorre, substancialmente, do início do suprimento relativo aos leilões de energia nova pela Usina Termelétrica Ferrari e pelas centrais eólicas pertencentes aos Conjuntos Eólicos Campo Largo – Fase I, Umburanas – Fase I e Trairí, que destinaram sua energia ao mercado regulado, a partir do 1T19. Adicionalmente, o preço médio destes leilões é inferior aos anteriormente vigentes, o que justifica o decréscimo do preço médio observado.

Comercializadoras:

No 1T19, a receita de venda a comercializadoras foi de R$ 159,6 milhões, **0,2% superior** à receita auferida no 1T18, que foi de R$ 159,3 milhões. Essa ampliação resultou da combinação dos seguintes aspectos: (i) R$ 47,2 milhões – acréscimo de 29,7% no preço médio líquido de vendas; e (ii) R$ 46,9 milhões – redução de 262 GWh (122 MW médios) no volume de energia vendida.

A elevação do preço ocorreu, basicamente, devido às novas contratações com preços superiores à média dos contratos vigentes ou finalizados. O decréscimo da quantidade entre os períodos analisados decorreu, principalmente, da redução de consumo de clientes industriais, os quais adquirem energia via comercializadoras.

Consumidores Livres:

A receita de venda a consumidores livres aumentou 4,7% entre os trimestres em análise, passando de R$ 718,8 milhões no 1T18 para R$ 752,4 milhões no 1T19. Os seguintes eventos contribuíram para esta variação: (i) R$ 39,2 milhões – acréscimo de 5,4% no preço médio líquido de venda de energia; e (ii) R$ 5,6 milhões – redução de 33 GWh (15 MW médios) no volume de energia vendida.

A elevação do preço decorreu, substancialmente, da correção monetária dos contratos vigentes e devido às novas contratações com preços superiores à média dos contratos vigentes ou finalizados. A redução na quantidade de energia vendida é reflexo, basicamente, da queda de consumo de clientes industriais.

» **Transações no Mercado de Energia de Curto Prazo**

No 1T19, a receita auferida no mercado de curto prazo, em especial no âmbito da CCEE, **foi de R$ 231,7 milhões**, enquanto no 1T18 foi de R$ 142,3 milhões, o que representa um aumento de R$ 89,4 milhões entre os trimestres comparados. Mais explicações sobre tais operações e acerca da variação podem ser obtidas em "Detalhamento das operações de curto prazo".

» **Remuneração dos Ativos Financeiros de Concessões**

Os ativos financeiros de concessões representam o valor presente dos fluxos de caixa futuros da parcela destinada ao ACR das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, equivalente a 70% da garantia física destas Usinas. Esses ativos são remunerados pela taxa interna de retorno e pela variação do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

A remuneração dos ativos financeiros de concessões passou de R$ 84,8 milhões, no 1T18, para R$ 100,2 milhões no 1T19. Este aumento é reflexo, substancialmente, da variação do IPCA e do acréscimo do saldo médio da conta entre o 1T18 e o 1T19.

» **Operações de *Trading* de Energia**

A fim de assumir as posições de mercado relacionadas à variação do preço da energia elétrica, dentro dos limites de risco e de contrapartes pré-estabelecidos, a Companhia ingressou, em janeiro de 2018, no mercado de *trading* de energia.

As operações de *trading* de energia são transacionadas em mercado ativo e, para fins de mensuração contábil, atendem à definição de instrumentos financeiros por valor justo, devido, principalmente, ao fato de que não há compromisso de combinar operações de compra e de venda, havendo flexibilidade para gerenciar os contratos para obtenção de resultados por variações de preços no mercado.

Comentário do Desempenho

A receita de *trading*, resultante da venda de energia auferida entre os trimestres em análise, aumentou R$ 189,9 milhões, passando de R$ 41,7 milhões no 1T18 para R$ 231,6 milhões no 1T19. Os seguintes eventos contribuíram para esta variação: (i) R$ 195,5 milhões – aumento de 1.037 GWh (480 MW médios) no volume de energia vendida; (ii) R$ 4,6 milhões – reconhecimento de resultado positivo nas transações realizadas no mercado de curto prazo no 1T18; e (iii) R$ 1,0 milhão – redução de 2,8% no preço médio líquido de venda de energia, que atingiu R$ 188,44/MWh no 1T19, ante R$ 193,80/MWh no 1T18.

Mais explicações sobre o item (ii) podem ser obtidas em "Detalhamento das operações de curto prazo".

» **Receita de Implementação de Infraestrutura de Transmissão**

A Companhia é responsável primária pela construção e instalação da infraestrutura relacionada à concessão de transmissão do Sistema de Transmissão Gralha Azul, cuja implantação iniciou no segundo semestre de 2018, e está exposta aos seus riscos e benefícios. Desta forma, com base nas práticas contábeis vigentes, a Companhia vem reconhecendo receita de implementação de infraestrutura de transmissão, ao longo da implantação, correspondente aos custos de construção adicionados de uma margem bruta residual, destinada a cobrir os custos de gestão da construção. Esses gastos decorrentes da construção estão reconhecidos no custo, conforme abaixo mencionado.

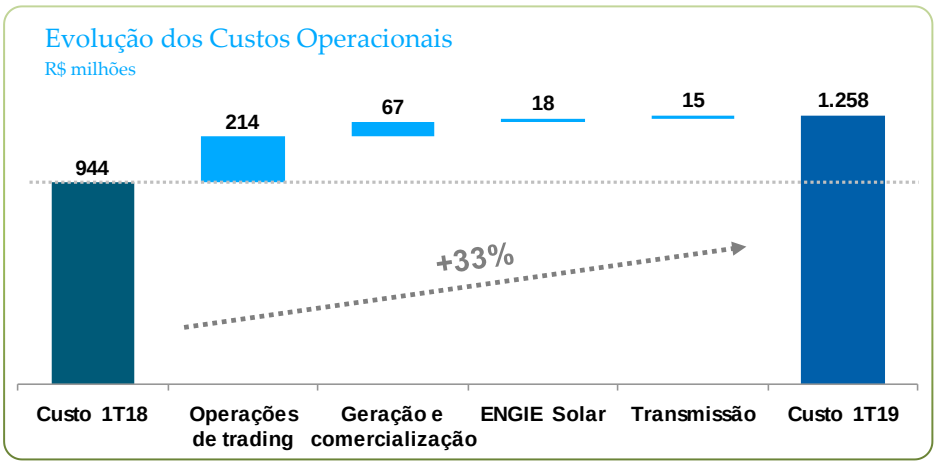
A receita de implementação de infraestrutura de transmissão **reconhecida em 2019** foi de **R$ 15,7 milhões**.

» **Receita de Venda de Painéis Solares**

No 1T19, a Companhia reconheceu R$ 19,0 milhões relativos à receita de venda de painéis solares fotovoltaicos, por meio da controlada ENGIE Geração Solar Distribuída (ENGIE Solar), cujo controle foi adquirido em agosto de 2018, data na qual a controlada passou a ser consolidada pela Companhia.

Custos Operacionais

Os custos operacionais foram elevados em R$ 314,4 milhões (33,3%), entre os trimestres comparados, passando de R$ 943,6 milhões no 1T18 para R$ 1.258,0 milhões no 1T19. Esta variação foi reflexo, principalmente, dos seguintes fatores: (i) R$ 214,0 milhões de incremento nos custos de operações de *trading*; (ii) R$ 67,0 milhões (7,4% em relação ao 1T18) de incremento nos custos do segmento de geração e comercialização; (iii) R$ 18,1 milhões de custos apurados pela ENGIE Solar; e (iv) R$ 15,3 milhões de custos no segmento de transmissão.



Tais variações decorreram, essencialmente, do comportamento dos principais componentes a seguir:

» **Compras de energia:** elevação nas operações de *trading* de energia de (i) R$ 207,3 milhões no 1T19, em comparação ao mesmo trimestre de 2018, reflexo, sobretudo, do seguinte: (i.i) R$ 183,0 milhões – acréscimo de 974 GWh (451 MW médios) nas compras destinadas para operações de *trading*; (i.ii) R$ 26,6 milhões – reconhecimento no 1T19 de perdas não realizadas decorrentes da marcação a mercado – diferença entre os preços contratados e os de mercado – das operações líquidas contratadas em aberto em 31 de março de 2019; (i.iii) R$ 2,3 milhões – redução de 5,4% no preço médio líquido de compras nas operações de *trading*; e (ii) redução de 55,0 milhões nas operações de gestão de portfólio de energia, em razão do que segue: (ii.i) R$ 73,4 milhões – decréscimo de 315 GWh (146 MW médios), nas compras para a gestão do portfólio da Companhia; e (ii.ii) R$ 18,4 milhões – acréscimo de 4,8% no preço líquido de compras nas operações realizadas para portfólio.

O acréscimo do preço médio líquido de compras entre os períodos analisados decorreu, substancialmente, de novos contratos com valores superiores aos preços médios vigentes e da correção monetária do período.

» **Transações no mercado de energia de curto prazo:** entre os trimestres em análise, os custos com essas transações foram superiores em R$ 74,6 milhões (127,2%), sendo R$ 6,7 milhões referentes às transações de *trading* de energia liquidadas no mercado de energia de curto prazo. Mais detalhes estão descritos a seguir em item específico.

» **Encargos de uso de rede elétrica e conexão:** elevação de R$ 12,4 milhões (11,1%) entre os trimestres em análise, decorrente, sobretudo, da entrada em operação comercial dos 11 parques eólicos do Conjunto Eólico Campo Largo – Fase I no segundo semestre de 2018 e dos 14 parques eólicos do Conjunto Eólico Umburanas – Fase I no primeiro trimestre de 2019. Adicionalmente, no 1T19 foram reconhecidos encargos na Usina Termelétrica Pampa Sul e dos demais quatro parques eólicos do Conjunto Eólico Umburanas – Fase I, cuja entrada em operação comercial ocorreu em abril de 2019. Em contrapartida a esta elevação, no 1T19 não houve custo com os encargos de uso de rede elétrica e conexão da Usina Termelétrica William Arjona, cuja revogação da autorização ocorreu no 1T18 e cujo custo no mesmo trimestre foi de R$ 2,2 milhões.

Desconsiderando os efeitos citados, houve aumento de R$ 2,5 milhões (2,2%) no 1T19 em comparação ao mesmo período de 2018, reflexo, principalmente, do reajuste anual das tarifas de transmissão e distribuição, em junho de 2018.

» **Combustíveis para produção de energia elétrica:** decréscimo de R$ 2,1 milhões (9,2%) na comparação do 1T19 com o mesmo trimestre de 2018, devido, basicamente, ao reconhecimento extraordinário de custo com combustíveis no 1T18, parcialmente atenuado pelo acréscimo no volume de geração termelétrica observado entre os períodos e pelo reajuste anual do custo com combustíveis.

» **Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (*Royalties*):** acréscimo de R$ 3,7 milhões (10,6%) entre os trimestres comparados, refletindo, principalmente, a maior geração das usinas hidrelétricas nos períodos analisados e o reajuste de 4,5% da Tarifa Atualizada de Referência (TAR) em 2019.

» **Pessoal:** elevação de R$ 8,2 milhões (16,4%) no 1T19, em relação ao mesmo trimestre de 2018, resultante, substancialmente, do reajuste anual da remuneração dos colaboradores e de novas contratações, em razão da expansão do parque gerador da Companhia, bem como da absorção do quadro funcional da ENGIE Solar, adquirida integralmente em agosto 2018, cujo custo de pessoal foi de R$ 2,3 milhões, no 1T19.

Desconsiderando o efeito da ENGIE Solar, houve aumento de R$ 5,9 milhões (11,7%) no 1T19, em comparação ao 1T18.

» **Material e serviços de terceiros:** elevação de R$ 7,6 milhões (15,4%) no 1T19, em relação ao mesmo trimestre de 2018, resultante, substancialmente, do (i) acréscimo de R$ 3,2 milhões nos materiais de reposição e consumo no Complexo Termelétrico Jorge Lacerda; (ii) acréscimo de R$ 2,9 milhões oriundos da ENGIE Solar; e (iii) acréscimos motivados por reajustes anuais de serviços recorrentes e derivados do aumento de volume de operações realizadas pela Companhia.

Desconsiderando o efeito da ENGIE Solar, houve aumento de R$ 4,7 milhões (9,6%) no 1T19, frente ao 1T18.

» **Depreciação e amortização:** aumento de R$ 20,5 milhões (12,3%) entre os trimestres comparados, em decorrência, sobretudo, das entradas em operação do Conjunto Eólico Campo Largo – Fase I, no segundo semestre de 2018, e do Conjunto Eólico Umburanas – Fase I, no 1T19.

» **Seguros:** aumento de R$ 6,6 milhões (92,4%) nos trimestres comparados, em decorrência da renovação da apólice de Riscos Operacionais em junho de 2018, com aumento de prêmio motivado, substancialmente, pela ocorrência de sinistros em 2017, na Usina Termelétrica Jorge Lacerda, e em 2018, da Usina Hidrelétrica Jaguara.

» **Custo de implementação de infraestrutura de transmissão:** reconhecimento de R$ 15,3 milhões em 2019 relacionados aos custos da construção da infraestrutura da linha de transmissão Gralha Azul, em contrapartida ao registro da receita de implementação da infraestrutura, apurada com base nos custos incorridos, além da margem bruta destinada a cobrir os custos de gestão da construção.

» **Custo da venda de painéis solares fotovoltaicos:** reconhecimento de R$ 15,0 milhões no 1T19 referente aos custos relacionados às vendas de painéis solares fotovoltaicos, por meio da controlada ENGIE Solar, cujo controle foi adquirido em agosto de 2018.

Detalhamento das Operações de Curto Prazo

Operações de curto prazo são definidas como compra e venda de energia cujo objetivo principal é a gestão da exposição da Companhia na CCEE. O preço da energia nessas operações tem como característica o vínculo com o Preço de Liquidação das Diferenças (PLD). O presente item engloba também as transações na CCEE, dado o caráter volátil e sazonal, portanto, de curto prazo, dos resultados advindos da contabilização na CCEE. Adicionalmente, as exposições positivas ou negativas são liquidadas à PLD, à semelhança das operações de curto prazo descritas acima.

Comentário do Desempenho

Sobre as transações na CCEE, os diversos lançamentos credores ou devedores realizados mensalmente na conta de um agente da CCEE são sintetizados numa fatura única (a receber ou a pagar), exigindo, portanto, seu registro na rubrica de receita ou de despesa. Cumpre ressaltar que, em razão de ajustes na estratégia de gerenciamento de portfólio da Companhia, vem se verificando mudança no perfil das faturas mencionadas. Tal alternância dificulta a comparação direta dos elementos que compõem cada fatura dos períodos em análise, sendo esse o motivo para a criação deste tópico. Assim, permite analisar oscilações dos principais elementos, apesar de terem sido alocados ora na receita, ora na despesa, conforme a natureza credora ou devedora da fatura à qual estão vinculados.

Genericamente, esses elementos são receitas ou despesas provenientes, por exemplo, (i) da aplicação do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE); (ii) do Fator de Ajuste da Energia Assegurada (GSF – *Generation Scaling Factor*), que ocorre quando a geração das usinas que integram o MRE, em relação à energia alocada, é menor ou maior (Energia Secundária); (iii) do chamado "risco de submercado"; (iv) do despacho motivado pela Curva de Aversão ao Risco (CAR); (v) da aplicação dos Encargos de Serviço do Sistema (ESS), que resultam do despacho fora da ordem de mérito de usinas termelétricas; e (vi) naturalmente, da exposição (posição vendida ou comprada de energia na contabilização mensal), que será liquidada ao valor do PLD.

No 1T19 e no 1T18, os resultados líquidos (diferença entre receitas e custos – deduzidos dos tributos) decorrentes de transações de curto prazo – em especial as realizadas no âmbito da CCEE, foram **positivos em R$ 98,4 milhões** e R$ 88,2 milhões, respectivamente, ou seja, um aumento de R$ 10,2 milhões entre os períodos comparados, sendo um efeito positivo de R$ 21,5 milhões no resultado das transações no segmento de geração e comercialização e um efeito negativo de R$ 11,3 milhões no resultado das transações de *trading*.

Essa variação é consequência, fundamentalmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) maior impacto da energia secundária devido ao *superavit* de alocação de energia no sistema; (ii) maior geração termelétrica entre os períodos analisados; (iii) ampliação da posição compradora na CCEE, em virtude da estratégia de alocação dos recursos hídricos, aliada à ativa gestão do portfólio; (iv) aumento da receita no MRE; e (v) efeito positivo proveniente da diferença de preços entre os submercados Norte/Nordeste e Sudeste nos trimestres em análise.

Em dezembro de 2018, a Aneel estabeleceu os limites máximo e mínimo do PLD para o ano de 2019 em R$ 513,89/MWh e R$ 42,35/MWh, respectivamente. Na comparação entre os trimestres, o PLD médio dos submercados Sul e Sudeste/Centro-Oeste aumentou 48,3%, passando de R$ 195,61 /MWh no 1T18 para R$ 290,09/MWh no 1T19.

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

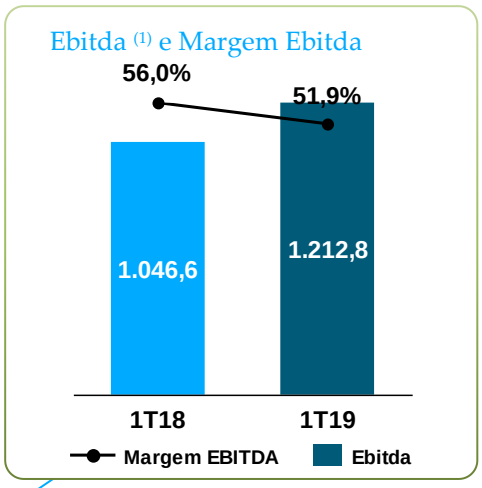
As despesas com vendas, gerais e administrativas aumentaram R$ 11,5 milhões (23,8%) nos trimestres em análise, em razão, substancialmente, de (i) acréscimo de R$ 7,4 milhões nas despesas com pessoal, motivado pelo reajuste anual da remuneração dos colaboradores e de novas contratações; (ii) acréscimo de R$ 1,4 milhão nas despesas com material e serviços de terceiros; e (iii) R$ 2,2 milhões oriundos da ENGIE Solar.

Desconsiderando o efeito da ENGIE Solar, houve aumento de R$ 9,3 milhões (19,5%) no 1T19, em comparação ao 1T18.

Comentário do Desempenho

Ebitda e Margem Ebitda

Como reflexo dos efeitos mencionados anteriormente, **o Ebitda do 1T19 foi de R$ 1.212,8 milhões**, isto é, 15,9% ou R$ 166,2 milhões acima do apurado no 1T18, que foi de R$ 1.046,6 milhões. A elevação é consequência da combinação dos seguintes **efeitos positivos**: (i) R$ 77,3 milhões em função de aumento do preço médio líquido de venda, desconsiderando as operações de *trading*; (ii) R$ 59,2 milhões motivados pela elevação de volume de energia contratada, sem considerar as operações de *trading*; (iii) redução R$ 55,0 milhões referentes às compras de energia para a gestão do portfólio da Companhia; (iv) aumento de R$ 21,5 milhões no resultado das transações realizadas no mercado de curto prazo no segmento de geração e comercialização; (v) incremento de receita de remuneração e variação monetária sobre ativos das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, de R$ 15,4 milhões; (vi) aumento de R$ 2,5 milhões no resultado das operações realizadas de *trading*; e (vii) redução de R$ 0,6 milhão dos demais custos e despesas operacionais.

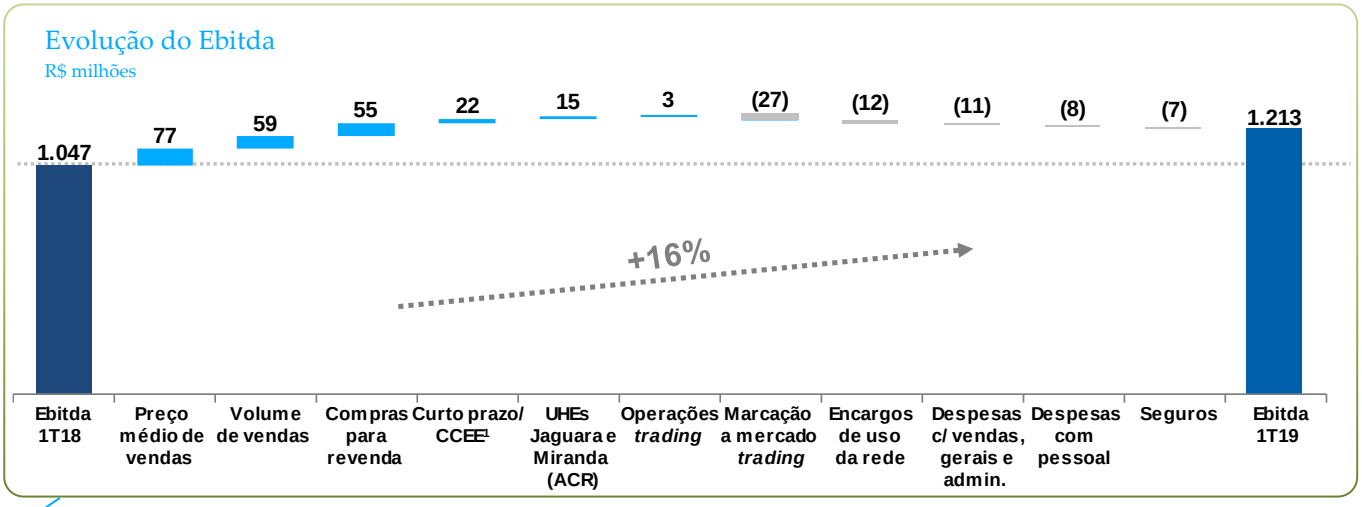


1 Ebitda: lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização.

Os referidos efeitos positivos foram contrabalanceados pelos seguintes **efeitos negativos**: (i) resultado negativo líquido na marcação a mercado das perdas não realizadas em operações de *trading*, de R$ 26,6 milhões; (ii) elevação de R$ 12,4 milhões nos custos com encargos de uso de rede elétrica e conexão; (iii) aumento de R$ 11,5 milhões nas despesas com vendas, gerais e administrativas; (iv) crescimento de R$ 8,2 milhões de custos com pessoal; e (v) incremento de R$ 6,6 milhões de custos com seguros.

A margem Ebitda foi de 51,9% no 1T19, decréscimo de 4,1 p.p. em relação ao mesmo período de 2018. Tal redução é consequência, principalmente, dos impactos, no 1T19 e no 1T18, das operações de *trading* de energia, do reconhecimento da receita e dos custos relativos à construção da linha de transmissão e das operações realizadas pela controlada ENGIE Solar, a qual foi adquirida em agosto de 2018, cujas margens são inferiores às auferidas pelas demais operações realizadas pela Companhia.

Desconsiderando-se estes efeitos, a margem Ebitda no 1T19 seria de 59,7% e, no 1T18, de 57,4%, o que representaria acréscimo de 2,3 p.p. entre os trimestres em análise.



1 Considera o efeito combinado de variações de receita e despesa.

Com a finalidade de possibilitar a reconciliação do lucro líquido com o Ebitda, apresentamos a tabela abaixo:

(Valores em R$ milhões)	1T19	1T18	Var. %
Lucro líquido	565,5	489,3	15,6
(+) Imposto de renda e contribuição social	237,0	229,4	3,3
(+) Resultado financeiro	214,1	156,9	36,5
(+) Depreciação e amortização	191,3	169,1	13,1
Ebitda	**1.207,9**	**1.044,7**	**15,6**
(+) Provisão para redução ao valor recuperável	4,9	0,0	100,0
(+) Resultado de participações societárias	0,0	1,9	-100,0
Ebitda ajustado	**1.212,8**	**1.046,6**	**15,9**

Provisão para Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*)

Em 2019, a Companhia complementou a provisão para redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos, no montante de R$ 4,9 milhões, correspondentes aos ativos de geração da Usina Termelétrica William Arjona, cuja conclusão da venda depende apenas do cumprimento de determinadas condições precedentes previstas no contrato de venda. No primeiro trimestre de 2018, não houve reconhecimento de *impairment*.

Resultado Financeiro

Receitas financeiras: no 1T19, as receitas financeiras atingiram **R$ 27,1 milhões**, isto é, R$ 2,3 milhões ou **9,1% acima** dos R$ 24,8 milhões auferidos no mesmo trimestre de 2018, em razão, substancialmente, da combinação dos seguintes fatores: (i) elevação de R$ 3,9 milhões na receita com aplicações financeiras, motivado pelo aumento no saldo médio de caixa e equivalentes de caixa no período; e (ii) redução de juros sobre valores a receber de terceiros e de imposto de renda e contribuição social a compensar relativos a anos anteriores, no montante de R$ 1,6 milhão.

Despesas financeiras: as despesas no **1T19** foram de **R$ 241,2 milhões**, isto é, R$ 59,5 milhões **ou 32,7% acima** das registradas no mesmo trimestre do ano anterior, que foram de R$ 181,7 milhões. As principais variações observadas foram: (i) aumento de R$ 38,1 milhões nos juros e na variação monetária sobre dívidas, em razão, substancialmente, da emissão de debêntures pelas controladas Companhia Energética Jaguara e Companhia Energética Miranda, em junho de 2018, bem como pela Companhia, em julho de 2018, e da contratação de empréstimos e financiamentos ao longo de 2018; e (ii) elevação de R$ 17,1 milhões nos juros e na correção monetária sobre as concessões a pagar, motivada pelo aumento do IPCA e do IGPM entre o 1T19 e o 1T18.

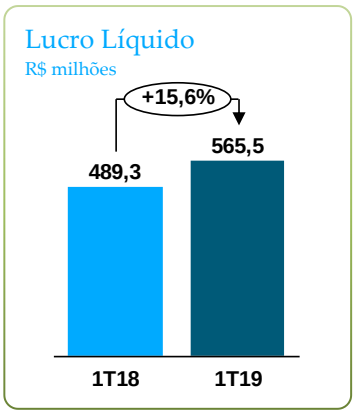
Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CS)

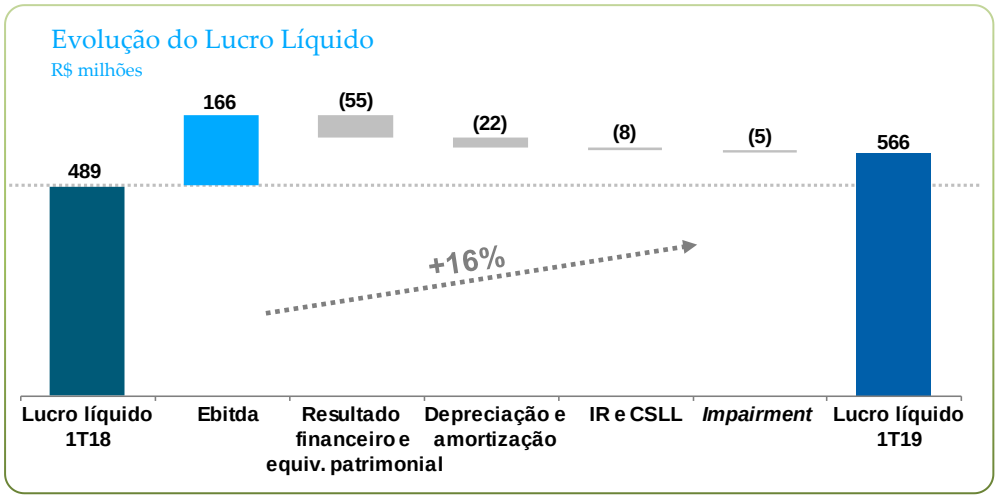
As despesas com IR e CSLL **no 1T19 foram de R$ 237,0 milhões**, R$ 7,6 milhões (3,3%) superiores à despesa com IR e CSLL registrada no mesmo trimestre de 2018, que foi de R$ 229,4 milhões, em decorrência, principalmente, do acréscimo do lucro antes dos tributos das empresas sob o regime de apuração pelo lucro real, parcialmente suavizado pela manutenção da base de apuração dos tributos das empresas sob o regime de apuração pelo lucro presumido e pelo acréscimo do volume de incentivo fiscal entre os trimestres sob comparação. A taxa efetiva de IR e CSLL no 1T19 foi de 29,5% ante 31,9% no 1T18.

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

O lucro líquido do 1T19 foi de R$ 565,5 milhões, R$ 76,2 milhões ou **15,6% superior** aos R$ 489,3 milhões apresentados no mesmo trimestre do ano anterior. Essa elevação é consequência dos seguintes efeitos: (i) elevação de R$ 166,2 milhões no Ebitda; (ii) aumento de R$ 57,2 milhões das despesas financeiras líquidas; (iii) acréscimo de R$ 22,2 milhões da depreciação e amortização; (iv) acréscimo de R$ 7,6 milhões do imposto de renda e da contribuição social; (v) reconhecimento no 1T19 do *impairment* de ativos de R$ 4,9 milhões; e (vi) impacto positivo de R$ 1,9 milhão referente ao resultado negativo de equivalência patrimonial do 1T18, tendo em vista que o controle da ENGIE Solar foi adquirido no segundo semestre de 2018.





Notas Explicativas

ENGIE BRASIL ENERGIA S.A.
CNPJ N° 02.474.103/0001-19 | NIRE N° 42 3 0002438-4
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 31.03.2019
(Em milhares de reais ou outras moedas, exceto quando indicado de forma diferente)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A ENGIE Brasil Energia S.A. ("Companhia" ou "ENGIE Brasil Energia" ou "EBE") é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima de capital aberto, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A principal área de atuação e atividade operacional da Companhia e de suas controladas é a geração e a comercialização de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia, por meio de suas controladas, também atua nos segmentos de *trading* de energia elétrica e de geração distribuída e está em fase de construção da Linha de Transmissão Gralha Azul. Os montantes transacionados nestes outros segmentos, em 31.03.2019, não geraram impactos significativos no resultado da Companhia.

As ações da Companhia, sob o código EGIE3, estão listadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (B3). Ademais, a ENGIE Brasil Energia negocia *American Depositary Receipts* (ADR) Nível I no mercado de balcão norte-americano, sob o código EGIEY, pela relação de um ADR para cada ação ordinária.

O controle acionário da Companhia é detido pela ENGIE Brasil Participações Ltda. ("ENGIE Participações"), empresa constituída no Brasil, controlada pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, a qual integra o grupo econômico ENGIE, sediado na França.

A ENGIE Brasil Energia integra o maior grupo produtor independente de energia do Brasil, responsável por aproximadamente 6,4%[1] [2] da capacidade instalada do país. Em 31.03.2019, a capacidade instalada da Companhia, incluindo as participações em consórcios de geração de energia, era de 8.275,5 MW. Desse total, 77,2% são oriundos de fontes hidrelétricas, 10,4% de termelétricas e 12,4% de energias complementares (geração eólica, solar, à biomassa e por meio de pequenas centrais hidrelétricas). A garantia física para fins de comercialização era de 4.596,8 MW médios, dos quais 377,4 MW médios são relativos à parcela de 70% da garantia física das Usinas Hidrelétricas Jaguara e Miranda, que foram destinadas ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR), no Sistema de Cota de Garantia Física.

Em 31.03.2019, o parque gerador em operação da Companhia era composto por 55 usinas, sendo 11 hidrelétricas ("UHE"), 3 termelétricas convencionais ("UTE"), 34 parques eólicos, 3 à biomassa, 2 solares fotovoltaicas e 2 pequenas centrais hidrelétricas ("PCH").

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no 1° trimestre de 2019 foram estes:

[1] Informações com base em dados apurados na data-base de 31.12.2018.
[2] As informações não financeiras contidas nessas informações trimestrais como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

a) Pagamento de dividendos intercalares e de juros sobre o capital próprio do exercício de 2018

Em 29.01.2019 e 27.03.2019, foram pagos os dividendos intercalares relativos ao 1° semestre de 2018, no montante de R$ 1.146.037 e juros sobre o capital próprio do exercício de 2018, no montante bruto de R$ 397.000, respectivamente.

b) Entrada em operação comercial de 14 parques do Conjunto Eólico Umburanas – Fase I

No 1° trimestre de 2019, a Aneel autorizou o início da operação comercial de 14 parques eólicos pertencentes ao Conjunto Eólico Umburanas – Fase I, localizado no município de Umburanas (BA), com capacidade instalada de 270,0 MW e garantia física de 158,1 MW médios. Até o final de abril de 2019 todos os parques eólicos do Conjunto entraram em operação comercial, agregando 360,0 MW e 213,3 MW médios à capacidade instalada e à garantia física da Companhia, respectivamente.

c) Início da construção do Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II

Em 19.02.2019, na 181ª Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a execução dos investimentos necessários para a implantação do Conjunto Eólico Campo Largo – Fase 2, localizado nos municípios de Sento Sé e Umburanas (BA). O Conjunto agregará 361,2 MW de capacidade instalada e, aproximadamente, 200,0 MW médios de garantia física ao parque gerador da Companhia. O investimento estimado para a implantação do Conjunto é de R$ 1,6 bilhão e a entrada em operação comercial da totalidade do Conjunto está prevista para o início de 2021.

d) Reafirmação de *ratings*

Em 14.03.2019, a agência de classificação de risco de crédito Fitch Ratings, reafirmou o *rating* nacional de longo prazo em 'AAA(bra)' com perspectiva estável e em escala global 'BB' com perspectiva estável, ainda um nível acima do *rating* soberano. A agência reafirmou também o *rating* 'AAA (bra)' com perspectiva estável, atribuído às sexta e sétima emissões de debêntures quirografárias da Companhia.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais (ITR) da controladora foram elaboradas em conformidade com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária e as ITR do consolidado estão apresentadas, simultaneamente, de acordo com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e o CPC 21.

As normas contábeis brasileiras estão convergentes com as normas internacionais – *International Financial Reporting Standards* (IFRS), exceto pelo registro no balanço da controladora do investimento controlado em conjunto na Itá Energética S.A. ("Itasa") que, pelas normas brasileiras, é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que de acordo com as IFRS, pelas regras aplicáveis às operações controladas em conjunto, é previsto que os ativos, os passivos e os resultados sejam reconhecidos de forma proporcional à sua participação no investimento.

Não há diferenças entre o patrimônio líquido e os resultados da controladora e do consolidado constantes, respectivamente, das ITR individuais e consolidadas. Também não há diferenças entre o lucro líquido por ação básico e diluído em virtude de não ter ocorrido emissão de ações com efeitos diluidores nos períodos apresentados.

Notas Explicativas

As ITR também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida nas normas.

Na elaboração das ITR é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e os valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2018, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as ITR de 31.03.2019. Essas ITR, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis de 31.12.2018.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das ITR de 31.03.2019, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, foram os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2018.

a) Normas e alterações aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2019

A partir de 01.01.2019, estão vigentes as seguintes normas e alterações: (i) Alterações no CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (IFRS 16); (ii) Alterações no CPC 18 (R2) – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto (IAS 28); (iii) Alterações no CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados (IAS 19); (iv) Alterações no CPC 48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9); (v) ICPC 22 – Incertezas sobre tratamentos de tributos sobre o lucro (IFRIC 23); e (vi) Revisão anual do CPC n° 13/2018 (IASB ciclo 2015-2017).

A adoção dessas novas normas e alterações não resultou em impactos significativos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 2018 e nas ITR individuais e consolidadas de 31.03.2019, exceto pelas alterações no CPC 06 (R2), cujos impactos estão apresentados abaixo.

a.1) Alterações no CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil (IFRS 16)

As alterações no CPC 06 (R2) introduziram exigências para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos. A norma alterada estabelece que os arrendatários devem reconhecer o passivo decorrente dos pagamentos futuros dos contratos de arrendamento, em contrapartida do direito de uso do ativo arrendado.

A definição de arrendamento abrange todos os contratos que conferem direito ao uso e controle de um ativo identificável, incluindo contratos de locação e, potencialmente, alguns componentes de contratos de prestação de serviços.

A Companhia realizou a análise de seus contratos e identificou como escopo da norma os contratos de arredamentos das áreas onde estão ou serão instalados os parques eólicos e solares fotovoltaicos e de utilização do edifício da sede administrativa. A partir de 01.01.2019, tais contratos de arrendamento foram reconhecidos como um direito de uso do ativo em contrapartida de um passivo financeiro.

Conforme previsto no pronunciamento, a Companhia aplicou a abordagem de transição simplificada e não irá reapresentar os valores comparativos do ano anterior à primeira adoção (01.01.2019). Os ativos de direito de uso foram mensurados ao valor dos passivos de arrendamentos no momento da adoção, acrescidos dos pagamentos antecipados realizados até a data de adoção do CPC 06 (R2).

Notas Explicativas

Como resultado da adoção das novas regras, a Companhia reconheceu ativos de direito de uso de R$ 33.145 e R$ 119.805, na controladora e no consolidado, respectivamente, em 01.01.2019, em contrapartida dos passivos de arrendamento, líquido dos adiantamentos efetuados, nos montantes de R$ 21.839 e de R$ 89.187, na controladora e no consolidado, respectivamente. Maiores detalhes são apresentados na Nota 15 – Operações de arrendamento.

A apuração desses valores considerou a utilização de julgamentos e estimativas, tais como a definição das taxas de desconto e outros aspectos que necessitaram de avaliação para a mensuração.

As principais práticas contábeis adotadas na aplicação do CPC 06 (R2) foram:

Instrumento financeiro - Arrendamentos a pagar

Os arrendamentos a pagar são inicialmente mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros, descontado pela taxa incremental de financiamento. Posteriormente, o passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, e remensurado (com correspondente ajuste no direto de uso relacionado) quando há alteração nos pagamentos futuros motivada por atualizações monetárias, renegociação ou alteração nas taxas de desconto.

Direitos de uso

Os direitos de uso, inicialmente, compreendem o passivo de arrendamento acrescido dos pagamentos antecipados. Esses ativos são depreciados com base na vigência dos contratos de arrendamento.

b) Sistema EmpresasNet

Cabe mencionar que, no quadro "Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido" do Sistema EmpresasNet da CVM, o ajuste de avaliação patrimonial, apesar de não corresponder a "Outros Resultados Abrangentes", está apresentado na coluna com essa indicação, em virtude de não haver opção mais apropriada para a apresentação da referida transação no demonstrativo padrão da CVM.

c) Aprovação das ITR

As ITR ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 08.05.2019.

Notas Explicativas

NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Caixa e depósitos bancários à vista	**1.387**	**956**	**47.567**	**58.293**
Aplicações financeiras				
Fundo de Investimento Exclusivo				
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	125.596	1.281.353	881.121	2.341.726
Outras aplicações financeiras	200	86	21.586	15.773
	125.796	**1.281.439**	**902.707**	**2.357.499**
	127.183	**1.282.395**	**950.274**	**2.415.792**

NOTA 4 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Transações realizadas na CCEE[3]	290.112	109.648	388.663	312.492
Distribuidoras	270.979	264.100	388.337	344.452
Comercializadoras	195.060	137.171	60.045	56.207
Consumidores livres	39.936	27.691	366.016	367.873
Operações de *trading*	-	-	97.922	65.733
Outros	-	-	62.254	40.819
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(6.180)	(6.180)	(6.197)	(6.197)
	789.907	**532.430**	**1.357.040**	**1.181.379**

O prazo médio de recebimento da energia vendida por meio de contratos é de aproximadamente 30 dias, contados do primeiro dia do mês subsequente à venda, enquanto que o prazo dos valores liquidados na CCEE é de aproximadamente 45 dias.

A composição dos valores a receber vencidos apresentados no ativo circulante é esta:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Vencidas até 30 dias	1.362	3.269	4.720	6.170
Vencidas há mais de 30 dias	7.476	6.928	11.297	9.560
	8.838	**10.197**	**16.017**	**15.730**

[3] Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

Notas Explicativas

NOTA 5 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Almoxarifado	17.658	17.252	64.237	59.971
Insumos para produção de energia	-	-	55.941	52.404
Adiantamentos a fornecedores	138	273	67.897	8.534
Outros	55	261	7.718	7.954
Redução ao valor realizável líquido	(3.182)	(3.182)	(3.182)	(3.182)
	14.669	**14.604**	**192.611**	**125.681**

No 1° trimestre de 2019, a controlada Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. ("Pampa Sul") adiantou o montante de R$ 43.560 a fornecedor de carvão, o qual será realizado a partir da entrada em operação comercial da Usina.

NOTA 6 – DEPÓSITOS VINCULADOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Depósitos para reinvestimento	3.241	3.241	3.241	3.241
Garantias de compromissos contratuais	720	1.200	1.450	1.920
Garantias de posição devedora na CCEE	31	30	32.669	3.795
Ativo circulante	**3.992**	**4.471**	**37.360**	**8.956**
Garantias de financiamento	10.058	9.915	273.673	226.210
Outros	-	-	6.315	6.240
Ativo não circulante	**10.058**	**9.915**	**279.988**	**232.450**
	14.050	**14.386**	**317.348**	**241.406**

As garantias de financiamento visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e os bancos repassadores e são constituídas, em sua maioria, pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e às despesas contratuais de operação e de manutenção para as usinas que contratam serviços de terceiros para a execução dessas atividades.

NOTA 7 – ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÃO

a) Composição

	Consolidado					
	31.03.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
UHE Jaguara	176.274	1.453.702	1.629.976	172.165	1.437.860	1.610.025
UHE Miranda	108.699	890.305	999.004	105.337	879.748	985.085
	284.973	**2.344.007**	**2.628.980**	**277.502**	**2.317.608**	**2.595.110**

Notas Explicativas

b) Mutação do ativo financeiro de concessão

	Consolidado		
	UHE Jaguara	UHE Miranda	Total
Saldos em 31.12.2018	**1.610.025**	**985.085**	**2.595.110**
Recebimentos	(39.933)	(24.435)	(64.368)
Juros	37.974	23.233	61.207
Variação monetária	21.910	15.121	37.031
Saldos em 31.03.2019	**1.629.976**	**999.004**	**2.628.980**

c) Perfil de realização do ativo financeiro de concessão apresentado no ativo não circulante

	Consolidado		
	UHE Jaguara	UHE Miranda	Total
Abril a dezembro de 2020	112.364	68.748	181.112
2021	137.266	83.985	221.251
2022	124.177	75.977	200.154
2023	112.336	68.732	181.068
2024	101.599	62.163	163.762
2025 a 2029	379.837	232.402	612.239
2030 a 2047	486.123	298.298	784.421
	1.453.702	**890.305**	**2.344.007**

NOTA 8 – INVESTIMENTOS

a) Composição

	Controladora	
	31.03.2019	31.12.2018
Participações societárias permanentes		
Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		
Equivalência patrimonial (b)	10.702.565	10.436.421
Mais valia na aquisição de investimentos (c)	62.653	63.488
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	40.828	40.828
	10.806.046	**10.540.737**

Notas Explicativas

b) Mutação dos investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial

	Saldos em 31.12.2018	Aumento de capital	Redução de capital	Equivalência patrimonial	Dividendos	Outros resultados abrangentes	Saldos em 31.03.2019
ECP[4]	**4.062.592**	351.221	(160.000)	66.913	-	-	**4.320.726**
Pampa Sul	**2.360.677**	-	-	37.269	-	1.739	**2.399.685**
CEE[5]	**1.111.608**	-	-	31.278	(79.276)	-	**1.063.610**
Jaguara[6]	**1.004.678**	-	-	45.797	-	-	**1.050.475**
Miranda[7]	**691.350**	-	-	21.311	-	-	**712.661**
Diamante[8]	**646.556**	-	-	8.864	-	-	**655.420**
Itasa	**242.547**	-	-	1.770	-	-	**244.317**
EBC[9]	**210.019**	-	-	(32.679)	(30.000)	-	**147.340**
ENGIE Solar[10]	**40.695**	4.889	-	1.151	-	400	**47.135**
Lages[11]	**37.871**	-	-	3.019	(7.341)	-	**33.549**
ECV[12]	**19.238**	-	-	(181)	-	-	**19.057**
ENGIE Trading[13]	**5.000**	-	-	-	-	-	**5.000**
Outros	**3.590**	-	-	-	-	-	**3.590**
	10.436.421	**356.110**	**(160.000)**	**184.512**	**(116.617)**	**2.139**	**10.702.565**

O aumento de capital na controlada ECP, no 1° trimestre de 2019, destinou-se, principalmente, aos investimentos no Conjunto Eólico Umburanas – Fase I. Adicionalmente, neste trimestre, a Companhia reduziu o capital social na mesma controlada, em função, essencialmente, da liberação em 2018 e 2019 de parcela do financiamento captado junto ao BNDES pelo Conjunto Eólico Campo Largo – Fase I, o qual vinha financiando a construção de suas usinas com capital próprio até que o referido financiamento fosse liberado.

[4] ENGIE Brasil Energias Complementares Participações Ltda.
[5] Companhia Energética Estreito
[6] Companhia Energética Jaguara
[7] Companhia Energética Miranda
[8] Diamante Geração de Energia Ltda.
[9] ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda.
[10] ENGIE Geração Solar Distribuída S.A.
[11] Lages Bioenergética Ltda.
[12] ENGIE Comercializadora Varejista de Energia Ltda.
[13] ENGIE Trading Comercializadora de Energia Ltda.

Notas Explicativas

b.1) Informações das principais subsidiárias, relativas ao 1° trimestre de 2019

	Capital social	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido ajustado	Receita líquida	Lucro líquido (Prejuízo) ajustado	Participação (%)
ECP	3.192.642	6.080.380	1.910.223	4.324.177	220.198	67.219	**99,99**
Pampa Sul	600.000	2.798.392	668.423	2.399.685	9.060	37.269	**99,99**
CEE	920.380	2.233.647	1.170.037	1.063.610	122.801	31.278	**99,99**
Jaguara	854.409	2.326.881	1.276.406	1.050.475	110.045	45.797	**99,99**
Miranda	582.663	1.466.692	754.031	712.661	83.876	21.311	**99,99**
Diamante	785.247	950.286	294.866	655.420	159.955	8.864	**99,99**
Itasa	510.135	537.229	36.066	501.163	41.518	3.631	**48,75**
EBC	4.200	1.038.321	890.981	147.340	1.097.350	(32.679)	**99,99**
ENGIE Solar	29.611	97.956	50.821	47.135	19.068	1.151	**99,99**
Lages	30.530	35.809	2.260	33.549	9.108	3.019	**99,99**
ECV	23.970	44.609	25.552	19.057	43.845	(181)	**99,99**
ENGIE Trading	5.000	5.000	-	5.000	-	-	**99,99**

Acionista não controlador

A participação do acionista não controlador da Ibitiúva no patrimônio líquido e no lucro líquido da ECP, sua controladora, acima apresentados, é de R$ 3.451 e R$ 306, respectivamente.

Juros capitalizados

A ENGIE Brasil Energia captou recursos por meio de empréstimos e debêntures para aplicação na construção dos Conjuntos Eólicos Campo Largo – Fase I, Trairí e Umburanas – Fase I e da Usina Fotovoltaica Assú V, investimentos que são parte da ECP, e da Usina Termelétrica Pampa Sul. Os juros sobre essas dívidas foram capitalizados nos ativos em construção nas demonstrações contábeis consolidadas e reconhecidos no resultado de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis da controladora.

No 1° trimestre de 2019, os juros capitalizados nas controladas diretas ECP e Pampa Sul, foram de R$ 8.597 e R$ 42.245, respectivamente. No acumulado até 31.03.2019, os juros capitalizados nessas controladas foram de R$ 154.020 e R$ 269.716, respectivamente. No quadro acima, os montantes de "Patrimônio líquido ajustado" e de "Lucro líquido (Prejuízo) ajustado" contemplam os itens descritos anteriormente.

c) "Mais valia" na aquisição de investimentos – Controladora

Nesta rubrica está registrada, substancialmente, a "mais valia" (direitos de concessão e direitos adquiridos) paga na aquisição da controlada direta CEE, que tem como fundamento econômico os direitos sobre a concessão outorgada pela Aneel para o uso do bem público na geração de energia elétrica, e que foi definida com base no valor presente das projeções de fluxo de caixa, obtidas por meio de avaliações econômico-financeiras. Essa "mais valia" está sendo amortizada de forma linear pelo prazo do contrato de concessão da usina, visto que os benefícios econômicos decorrentes das aquisições destes investimentos ocorrerão ao longo deste prazo.

Notas Explicativas

NOTA 9 – IMOBILIZADO

a) Composição

		Controladora					
		31.03.2019			31.12.2018		
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Reservatórios, barragens e adutoras	3,1%	5.109.931	(3.192.121)	1.917.810	5.109.943	(3.158.818)	1.951.125
Edificações e benfeitorias	2,3%	1.274.654	(784.162)	490.492	1.287.160	(784.639)	502.521
Máquinas e equipamentos	3,6%	4.159.585	(2.435.275)	1.724.310	4.161.375	(2.408.876)	1.752.499
Móveis e utensílios	6,3%	6.929	(4.264)	2.665	6.929	(4.181)	2.748
Veículos	14,3%	1.933	(1.619)	314	1.933	(1.581)	352
Obrigações especiais		(50.539)	5.319	(45.220)	(50.539)	4.841	(45.698)
		10.502.493	**(6.412.122)**	**4.090.371**	**10.516.801**	**(6.353.254)**	**4.163.547**
Em curso							
Reservatórios, barragens e adutoras		788	-	788	788	-	788
Edificações e benfeitorias		3.915	-	3.915	3.710	-	3.710
Máquinas e equipamentos		89.033	-	89.033	82.771	-	82.771
Adiantamentos a fornecedores		34.904	-	34.904	28.113	-	28.113
Aquisições a ratear		11.930	-	11.930	9.578	-	9.578
		140.570	**-**	**140.570**	**124.960**	**-**	**124.960**
		10.643.063	**(6.412.122)**	**4.230.941**	**10.641.761**	**(6.353.254)**	**4.288.507**

		Consolidado					
		31.03.2019			31.12.2018		
	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Reservatórios, barragens e adutoras	3,8%	7.097.499	(3.803.694)	3.293.805	7.097.445	(3.751.594)	3.345.851
Edificações e benfeitorias	2,6%	1.890.261	(1.093.575)	796.686	1.877.043	(1.089.580)	787.463
Máquinas e equipamentos	4,1%	12.972.962	(5.352.610)	7.620.352	11.389.360	(5.264.505)	6.124.855
Móveis e utensílios	6,3%	11.036	(6.335)	4.701	10.810	(6.191)	4.619
Veículos	14,3%	5.172	(3.975)	1.197	5.147	(3.886)	1.261
Obrigações especiais		(51.030)	5.469	(45.561)	(51.030)	4.987	(46.043)
		21.925.900	**(10.254.720)**	**11.671.180**	**20.328.775**	**(10.110.769)**	**10.218.006**
Em curso							
Reservatórios, barragens e adutoras		119.709	-	119.709	117.788	-	117.788
Edificações e benfeitorias		306.448	-	306.448	340.129	-	340.129
Máquinas e equipamentos		1.625.226	-	1.625.226	1.883.743	-	1.883.743
Adiantamentos a fornecedores		672.854	-	672.854	1.373.386	-	1.373.386
Aquisições a ratear		742.619	-	742.619	702.415	-	702.415
		3.466.856	**-**	**3.466.856**	**4.417.461**	**-**	**4.417.461**
		25.392.756	**(10.254.720)**	**15.138.036**	**24.746.236**	**(10.110.769)**	**14.635.467**

Notas Explicativas

b) Mutação do ativo imobilizado

	Controladora						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2018	**1.951.125**	**502.521**	**1.752.499**	**3.100**	**124.960**	**(45.698)**	**4.288.507**
Ingressos	-	-	-	-	15.498	-	15.498
Transferências	(457)	(2.241)	(331)	(9)	112	-	(2.926)
Depreciação	(32.858)	(9.788)	(27.858)	(112)	-	478	(70.138)
Saldos em 31.03.2019	**1.917.810**	**490.492**	**1.724.310**	**2.979**	**140.570**	**(45.220)**	**4.230.941**

	Consolidado						
	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Obrigações especiais	Total
Saldos em 31.12.2018	**3.345.851**	**787.463**	**6.124.855**	**5.880**	**4.417.461**	**(46.043)**	**14.635.467**
Ingressos	-	-	-	-	586.492	-	586.492
Juros e V.M. capitalizados	-	-	-	-	95.637	-	95.637
Transferências	(173)	23.301	1.606.405	275	(1.632.734)	-	(2.926)
Depreciação	(51.873)	(14.078)	(110.908)	(257)	-	482	(176.634)
Saldos em 31.03.2019	**3.293.805**	**796.686**	**7.620.352**	**5.898**	**3.466.856**	**(45.561)**	**15.138.036**

NOTA 10 – INTANGÍVEL

a) Composição

		Controladora					
		31.03.2019			31.12.2018		
	Período de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Direito de uso	Até 2034	90.548	(51.321)	39.227	88.015	(49.508)	38.507

		Consolidado					
		31.03.2019			31.12.2018		
	Período de amortização	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Bonificação pela outorga							
Jaguara	Até 2047	620.327	(29.224)	591.103	620.327	(24.067)	596.260
Miranda	Até 2047	411.223	(19.373)	391.850	411.223	(15.954)	395.269
		1.031.550	**(48.597)**	**982.953**	**1.031.550**	**(40.021)**	**991.529**
Direitos de projetos							
Eólicos em operação	Até 2052	122.535	(4.200)	118.335	58.457	(3.694)	54.763
Solar Assú	Até 2051	15.194	(589)	14.605	15.194	(471)	14.723
Eólicos em construção / desenvolvimento		59.399	-	59.399	123.477	-	123.477
		197.128	**(4.789)**	**192.339**	**197.128**	**(4.165)**	**192.963**
Direito de uso de ativos	Até 2037	114.424	(55.072)	59.352	112.228	(53.171)	59.057
Direito de compra de energia	Até 2023	64.561	(37.597)	26.964	64.561	(36.093)	28.468
Ágio - ENGIE Solar		40.828	-	40.828	40.828	-	40.828
		1.448.491	**(146.055)**	**1.302.436**	**1.446.295**	**(133.450)**	**1.312.845**

b) Mutação do ativo intangível

	Consolidado					
	Bonificação pela outorga	Direitos de projetos	Direitos de uso de ativos	Direito de compra de energia	Ágio por expectativa de rentabilidade futura	Total
Saldos em 31.12.2018	**991.529**	**192.963**	**59.057**	**28.468**	**40.828**	**1.312.845**
Ingresso	-	-	2.235	-	-	2.235
Amortização	(8.576)	(624)	(1.940)	(1.504)	-	(12.644)
Saldos em 31.03.2019	**982.953**	**192.339**	**59.352**	**26.964**	**40.828**	**1.302.436**

NOTA 11 – FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Energia elétrica comprada	294.885	399.497	106.642	207.553
Fornecedores de materiais e serviços	34.577	33.577	127.477	72.590
Fornecedores de imobilizado	3.204	1.729	66.124	153.345
Combustíveis fósseis e biomassa	-	-	60.952	47.831
Operações de *trading*	-	-	88.027	57.004
Encargos de uso da rede elétrica	30.584	30.580	52.479	49.436
Transações no mercado de curto prazo	1.402	1.351	23.557	712
	364.652	**466.734**	**525.258**	**588.471**

NOTA 12 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e de monitoramento de riscos dos seus negócios, mantém o Comitê de Gerenciamento de Riscos, a quem cabe: (i) promover internamente a conscientização para o tratamento do risco; (ii) definir metas e diretrizes para o seu gerenciamento; (iii) promover e sugerir melhorias nos processos de sua avaliação; e (iv) classificar e definir os procedimentos de seu controle.

Em 2019, não houve qualquer mudança nos riscos aos quais a Companhia e suas controladas estejam expostas ou na sua administração e mensuração, quando comparados aos apresentados na Nota 15 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros das demonstrações contábeis de 31.12.2018.

a) Passivos denominados em moeda estrangeira

Em 31.03.2019, a Companhia e suas controladas não mantinham compromissos financeiros em moeda estrangeira cuja variação cambial não estivesse integralmente protegida por operação de *hedge*.

Notas Explicativas

Os ganhos (perdas) não realizados nas operações de *hedge* são estes:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Posição ativa				
Hedge de valor justo sobre empréstimos e debêntures	281.228	247.878	281.228	259.549
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	2.953	50
	281.228	**247.878**	**284.181**	**259.599**
Classificação no balanço patrimonial				
Ativo circulante	-	-	2.953	3.135
Ativo não circulante	281.228	247.878	281.228	256.464
	281.228	**247.878**	**284.181**	**259.599**
Posição passiva				
Hedge de valor justo sobre empréstimos e debêntures	(50.094)	(37.599)	(53.685)	(37.599)
Hedge de fluxo de caixa sobre obrigações	-	-	-	(638)
	(50.094)	**(37.599)**	**(53.685)**	**(38.237)**
Classificação no balanço patrimonial[14]				
Passivo circulante	(12.636)	(5.020)	(13.434)	(5.658)
Passivo não circulante	(37.458)	(32.579)	(40.251)	(32.579)
	(50.094)	**(37.599)**	**(53.685)**	**(38.237)**
Posição líquida	**231.134**	**210.279**	**230.496**	**221.362**

a.1) Operações de *hedge* de valor justo sobre empréstimos

A Companhia contratou operações de *swap* com as subsidiárias brasileiras das instituições financeiras concedentes dos empréstimos em dólar norte-americano para a proteção dos fluxos de pagamentos futuros do principal e de juros, inclusive o imposto de renda incidente sobre eles, contra as oscilações cambiais.

Em função das características dos referidos instrumentos financeiros, a Companhia aplicou as regras de contabilidade de *hedge* de valor justo para o seu registro contábil. Dessa forma, tanto os empréstimos e debêntures objeto do *hedge* quanto o instrumento de *hedge* (*swap*) são mensurados pelo valor justo em contrapartida do resultado, protegendo a Companhia dos efeitos financeiros, bem como dos impactos em seus resultados da variação cambial sobre os empréstimos da ENGIE Brasil Energia e da variação do CDI sobre as debêntures de Jaguara e Miranda.

Mutação líquida das operações de *hedge* de valor justo sobre empréstimos e debêntures

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
(Passivo) Ativo em 31.12.2018	**(5.020)**	**215.299**	**210.279**	**(1.935)**	**223.885**	**221.950**
Juros	(13.175)	-	(13.175)	(11.190)	-	(11.190)
Variações cambiais	572	13.140	13.712	572	13.140	13.712
Ajuste a valor justo	-	20.318	20.318	(7.694)	10.765	3.071
Transferências	4.987	(4.987)	-	6.813	(6.813)	-
(Passivo) Ativo em 31.03.2019	**(12.636)**	**243.770**	**231.134**	**(13.434)**	**240.977**	**227.543**

[14] Apresentados como parte da rubrica "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

b) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e índices flutuantes e de variação de cotação de moeda estrangeira

Em atendimento à Instrução CVM n° 475/2008 e para fins de referência, está sendo apresentada uma análise de sensibilidade dos empréstimos e financiamentos, das debêntures, das notas promissórias, das concessões a pagar e do ativo financeiro de concessão expostos a riscos da variação de taxas de juros e de índices flutuantes.

O cenário-base provável para 31.03.2019 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (fonte: relatório Focus do Banco Central do Brasil do último dia útil do mês):

	Variação 12 meses	Cenário Provável	Sensibilidade		
Variação das taxas de juros e índices	**31.03.2019**	**31.03.2020**	**Provável**	**Δ + 25% (*)**	**Δ + 50% (*)**
Risco de variação das taxas de juros e índices					
TJLP	6,8%	7,0%	0,2 p.p.	1,8 p.p.	3,5 p.p.
CDI	6,4%	6,5%	0,1 p.p.	1,7 p.p.	3,4 p.p.
IPCA	4,6%	3,9%	-0,7 p.p.	1,0 p.p.	2,0 p.p.
IGP-M	8,3%	4,2%	-4,1 p.p.	1,0 p.p.	2,1 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses, observados em 31.03.2019, e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 31.03.2020, e, demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado consolidado da Companhia. As variações que poderão impactar o resultado consolidado, e, consequentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldos em 31.03.2019	Sensibilidade		
		Provável	**Δ + 25%**	**Δ + 50%**
Risco de aumento (passivo)				
Empréstimos e financiamentos				
TJLP	3.371.680	(7.702)	(59.366)	(119.628)
CDI (Empréstimos com *swap* para o CDI)	1.937.228	(2.660)	(40.738)	(81.873)
IPCA (Empréstimo com *swap* para o IPCA)	789.925	4.818	(6.955)	(13.910)
IPCA	190.013	1.192	(1.720)	(3.440)
		(4.352)	**(108.779)**	**(218.851)**
Debêntures				
IPCA	2.706.502	19.104	(27.582)	(55.161)
IPCA (Debêntures com *swap* para o IPCA)	778.176	4.833	(6.977)	(13.951)
		23.937	**(34.559)**	**(69.112)**
Concessões a pagar				
IGP-M	2.336.797	120.095	(25.757)	(51.515)
IPCA	604.198	3.138	(5.772)	(11.544)
		123.233	**(31.529)**	**(63.059)**
Risco de redução (ativo)				
Ativo financeiro de concessão				
IPCA	2.628.980	(17.756)	(25.915)	(51.829)
Total		**125.062**	**(200.782)**	**(402.851)**

c) Risco relacionado ao preço de energia nas operações de trading

As operações de *trading* são transacionadas em mercado ativo e reconhecidas pelo valor justo por meio do resultado, com base na diferença entre o preço contratado e o preço de mercado das contratações em aberto na data do balanço.

Notas Explicativas

Os saldos patrimoniais, referentes às transações de *trading* em aberto em 31.03.2019, estão abaixo apresentados.

	Consolidado					
	31.03.2019			31.12.2018		
	Ativo	Passivo	Ganho líquido	Ativo	Passivo	Ganho líquido
Classificação no balanço patrimonial						
Circulante	333.010	(332.322)	688	116.202	(98.047)	18.155
Não circulante	96.252	(80.367)	15.885	44.429	(19.395)	25.034
	429.262	**(412.689)**	**16.573**	**160.631**	**(117.442)**	**43.189**

A mutação dos saldos, referentes às transações de *trading* em aberto em 31.03.2019, é a seguinte:

	Consolidado
Saldos em 31.12.2018	**43.189**
Perda líquida reconhecida no período	(26.616)
Saldos em 31.03.2019	**16.573**

c.1) Análise de sensibilidade sobre as operações de *trading*

O principal fator de risco que impacta a precificação das operações de *trading* é a exposição aos preços de mercado da energia. Os cenários para análise de sensibilidade para este fator são elaborados utilizando dados de mercado e fontes especializadas.

As análises de sensibilidade foram preparadas de acordo com a Instrução CVM n° 475/08, considerando a elevação de 25% e 50% nos preços futuros, aplicados sobre as curvas de mercado de 31.03.2019. Os resultados obtidos são estes:

	Consolidado		
	31.03.2019	Δ + 25%	Δ + 50%
Ganhos (perdas) não realizados em operações de *trading*	16.573	(8.776)	(17.552)

A variação da taxa de desconto não impacta de forma importante o valor justo apurado, visto a curta duração (*duration)* da carteira de *trading* em aberto, a qual é inferior a três anos, motivo pelo qual não foi apresentada análise de sensibilidade.

Notas Explicativas

d) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Ativos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	125.796	1.281.439	902.707	2.357.499
Ganhos não realizados em operações de *hedge* de valor justo	281.228	247.878	281.228	259.549
Ganhos não realizados em operações de *trading*	-	-	429.262	160.631
Custo amortizado				
Caixa e depósitos bancários à vista	1.387	956	47.567	58.293
Contas a receber de clientes	789.907	532.430	1.357.040	1.181.379
Dividendos a receber de controladas	70.811	61.468	-	-
Depósitos vinculados	14.050	14.386	317.348	241.406
Combustível a reembolsar[15]	-	-	59.207	52.136
Ativo financeiro de concessão	-	-	2.628.980	2.595.110
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes				
Ganhos não realizados em operações de *hedge* de fluxo de caixa	-	-	2.953	50
	1.283.179	**2.138.557**	**6.026.292**	**6.906.053**
Passivos financeiros				
Valor justo por meio do resultado				
Empréstimos em moeda estrangeira	2.727.059	2.666.084	2.727.059	2.666.084
Debêntures	-	-	778.176	778.317
Perdas não realizadas em operações de *hedge* de valor justo[16]	50.094	37.599	53.685	37.599
Perdas não realizadas em operações de *trading*	-	-	412.689	117.442
Custo amortizado				
Fornecedores	364.652	466.734	525.258	588.471
Arrendamentos a pagar	20.925	-	88.398	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	660.635	2.136.939	661.981	2.137.039
Empréstimos em moeda nacional	289.043	317.361	3.561.787	3.643.344
Debêntures	1.661.821	1.617.134	2.706.502	2.632.489
Concessões a pagar	2.886.497	2.796.390	2.940.995	2.850.469
Obrigações vinculadas à aquisição de investimentos[16]	-	-	8.689	8.582
Combustível a pagar à CDE[16]	-	-	175.913	180.959
Valor justo por meio dos outros resultados abrangentes				
Perdas não realizadas em operações de *hedge* de fluxo de caixa[16]	-	-	-	638
	8.660.726	**10.038.241**	**14.641.132**	**15.641.433**

Os ativos e os passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado estão avaliados por meio de outros dados observáveis (Nível 2), exceto as aplicações financeiras, as quais estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

e) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado, no ativo financeiro de concessão, nos empréstimos e financiamentos, nas debêntures e nas concessões a pagar. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

[15] Apresentado como parte da rubrica "Outros ativos circulantes".
[16] Apresentado como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	Controladora			
	31.03.2019		31.12.2018	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	289.043	298.673	317.361	331.658
Debêntures	1.661.821	1.690.587	1.617.134	1.649.870
Concessões a pagar	2.886.497	2.776.472	2.796.390	2.810.475
	4.837.361	**4.765.732**	**4.730.885**	**4.792.003**

	Consolidado			
	31.03.2019		31.12.2018	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo				
Ativo financeiro de concessão	2.628.980	2.613.108	2.595.110	2.591.844
	2.628.980	**2.613.108**	**2.595.110**	**2.591.844**
Passivos				
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	3.561.787	3.617.910	3.643.344	3.619.175
Debêntures e notas promissórias	2.706.502	2.758.545	2.632.489	2.689.900
Concessões a pagar	2.940.995	2.830.917	2.850.469	2.866.718
	9.209.284	**9.207.372**	**9.126.302**	**9.175.793**

NOTA 13 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição

	Controladora					
	31.03.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	92.253	84.757	177.010	91.481	107.253	198.734
Nordic Investment Bank (NIB)	27.927	76.815	104.742	27.723	83.186	110.909
Repasse BNDES (Bancos)	1.533	4.439	5.972	1.533	4.822	6.355
Encargos	1.319	-	1.319	1.363	-	1.363
	123.032	**166.011**	**289.043**	**122.100**	**195.261**	**317.361**
Mensurados ao valor justo						
Moeda estrangeira – com *hedge*						
Scotiabank	-	1.167.585	1.167.585	-	1.147.237	1.147.237
Bank of Tokyo	-	784.381	784.381	-	775.322	775.322
BNP	-	390.749	390.749	-	387.123	387.123
HSBC	-	335.578	335.578	-	335.966	335.966
Encargos	48.766	-	48.766	20.436	-	20.436
	48.766	**2.678.293**	**2.727.059**	**20.436**	**2.645.648**	**2.666.084**
Empréstimos e financiamentos	**171.798**	**2.844.304**	**3.016.102**	**142.536**	**2.840.909**	**2.983.445**

Notas Explicativas

Os saldos dos empréstimos e financiamentos na controladora, líquidos dos efeitos do *hedge*, são estes:

	Controladora					
	31.03.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	**171.798**	**2.844.304**	**3.016.102**	**142.536**	**2.840.909**	**2.983.445**
Efeitos do *hedge (swap)* no balanço						
Posição ativa	-	(281.228)	(281.228)	-	(247.878)	(247.878)
Posição passiva[17]	12.636	37.458	50.094	5.020	32.579	37.599
Empréstimos e financiamentos, líquido dos efeitos do *hedge*	**184.434**	**2.600.534**	**2.784.968**	**147.556**	**2.625.610**	**2.773.166**

	Consolidado					
	31.03.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Moeda nacional						
BNDES	267.590	2.679.764	2.947.354	237.606	2.667.330	2.904.936
Repasse BNDES (Bancos)	33.049	369.862	402.911	37.677	374.959	412.636
Nordic Investment Bank (NIB)	27.927	76.815	104.742	27.723	83.186	110.909
BNB[18]	-	84.325	84.325	-	83.792	83.792
Safra	-	-	-	115.497	-	115.497
Encargos	22.455	-	22.455	15.574	-	15.574
	351.021	**3.210.766**	**3.561.787**	**434.077**	**3.209.267**	**3.643.344**
Mensurado ao valor justo						
Moeda estrangeira - com *hedge*						
Scotiabank	-	1.167.585	1.167.585	-	1.147.237	1.147.237
Bank of Tokyo	-	784.381	784.381	-	775.322	775.322
BNP	-	390.749	390.749	-	387.123	387.123
HSBC	-	335.578	335.578	-	335.966	335.966
Encargos	48.766	-	48.766	20.436	-	20.436
	48.766	**2.678.293**	**2.727.059**	**20.436**	**2.645.648**	**2.666.084**
Empréstimos e financiamentos	**399.787**	**5.889.059**	**6.288.846**	**454.513**	**5.854.915**	**6.309.428**

[17] A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".
[18] Banco do Nordeste do Brasil S.A.

Notas Explicativas

Os saldos dos empréstimos e financiamentos no consolidado, líquidos dos efeitos do *hedge*, são estes:

	Consolidado					
	31.03.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Empréstimos e financiamentos	**399.787**	**5.889.059**	**6.288.846**	**454.513**	**5.854.915**	**6.309.428**
Efeitos do *hedge (swap)* no balanço						
Posição ativa	-	(281.228)	(281.228)	-	(247.878)	(247.878)
Posição passiva[19]	12.636	37.458	50.094	5.020	32.579	37.599
Empréstimos e financiamentos, líquido dos efeitos do *hedge*	**412.423**	**5.645.289**	**6.057.712**	**459.533**	**5.639.616**	**6.099.149**

b) Mutação dos empréstimos e dos financiamentos

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2018	**142.536**	**2.840.909**	**2.983.445**	**454.513**	**5.854.915**	**6.309.428**
Ingressos	548	260	808	2.459	56.194	58.653
Juros	32.753	-	32.753	41.429	-	41.429
Variações monetárias	433	804	1.237	1.089	7.018	8.107
Juros e V.M. capitalizados	-	-	-	57.781	1.622	59.403
Variações cambiais	572	13.140	13.712	572	13.140	13.712
Ajuste a valor justo	-	19.493	19.493	-	19.493	19.493
Transferências	30.302	(30.302)	-	63.323	(63.323)	-
Amortização de principal	(30.518)	-	(30.518)	(184.809)	-	(184.809)
Amortização de juros	(4.828)	-	(4.828)	(36.570)	-	(36.570)
Saldos em 31.03.2019	**171.798**	**2.844.304**	**3.016.102**	**399.787**	**5.889.059**	**6.288.846**

c) Principais transações realizadas em 2019

c.2) Financiamentos em moeda nacional

- Liberação de recursos

Em janeiro de 2019, o BNDES liberou os montantes de R$ 808 e R$ 58.653, líquidos dos custos de captação, referentes às parcelas dos financiamentos contratados em 2014 e 2018, destinados à modernização da UHE Salto Santiago e à construção do Conjunto Eólico Campo Largo – Fase I, respectivamente.

[19] A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

d) Vencimentos dos empréstimos e financiamentos apresentados no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Abril a dezembro de 2020	1.173.760	1.360.935
2021	830.885	1.073.760
2022	825.586	1.065.140
2023	14.073	255.982
2024	-	245.230
2025 a 2029	-	1.193.144
2030 a 2034	-	603.214
2035 a 2039	-	91.654
Empréstimos e financiamentos	**2.844.304**	**5.889.059**

e) Compromissos contratuais (*covenants*)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*) quando comparados aos apresentados na Nota 16 – Empréstimos e financiamentos das demonstrações contábeis de 31.12.2018. Os compromissos financeiros estabelecidos nos contratos de empréstimos e financiamentos estão sendo cumpridos pela Companhia e suas controladas.

NOTA 14 – DEBÊNTURES

a) Composição

	Controladora					
	31.03.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
EBE – 5ª emissão	-	209.445	209.445	-	206.871	206.871
EBE – 6ª emissão	-	647.496	647.496	-	639.256	639.256
EBE – 7ª emissão	-	743.810	743.810	-	734.125	734.125
Encargos	61.070	-	61.070	36.882	-	36.882
Debêntures	**61.070**	**1.600.751**	**1.661.821**	**36.882**	**1.580.252**	**1.617.134**

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31.03.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Debêntures						
EBE – 5ª emissão	-	209.445	209.445	-	206.871	206.871
EBE – 6ª emissão	-	647.496	647.496	-	639.256	639.256
EBE – 7ª emissão	-	743.810	743.810	-	734.125	734.125
Jaguara – 1ª emissão	97.527	1.012.174	1.109.701	104.599	1.004.860	1.109.459
Miranda – 1ª emissão	60.318	619.790	680.108	64.700	615.325	680.025
Encargos	94.118	-	94.118	41.070	-	41.070
Debêntures	**251.963**	**3.232.715**	**3.484.678**	**210.369**	**3.200.437**	**3.410.806**
Efeitos do *hedge* (*swap*) no balanço						
Posição passiva[20] (ativa)	798	2.793	3.591	(3.085)	(8.586)	(11.671)
Debêntures, líquidas dos efeitos do *hedge*	**252.761**	**3.235.508**	**3.488.269**	**207.284**	**3.191.851**	**3.399.135**

b) Mutação das debêntures

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2018	**36.882**	**1.580.252**	**1.617.134**	**210.369**	**3.200.437**	**3.410.806**
Juros	24.704	-	24.704	33.919	-	33.919
Variações monetárias	588	19.395	19.983	716	16.784	17.500
Juros e V.M. capitalizados	-	-	-	21.142	15.092	36.234
Ajuste a valor justo	-	-	-	(14.385)	604	(13.781)
Transferências	(1.104)	1.104	-	202	(202)	-
Saldos em 31.03.2019	**61.070**	**1.600.751**	**1.661.821**	**251.963**	**3.232.715**	**3.484.678**

c) Vencimentos das debêntures apresentadas no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Abril a dezembro de 2020	-	189.717
2021	85.628	286.279
2022	155.933	370.706
2023	155.446	387.493
2024	458.272	688.618
2025 a 2029	745.472	1.309.902
Debêntures	**1.600.751**	**3.232.715**

d) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*) quando comparados aos apresentados na Nota 17 – Debêntures e notas promissórias das demonstrações contábeis de 31.12.2018. Os *covenants* das debêntures estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia.

[20] A posição passiva do *hedge* está apresentada como parte das rubricas "Outros passivos circulantes" e "Outros passivos não circulantes".

Notas Explicativas

NOTA 15 – OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO

Em 01.01.2019, a Companhia reconheceu ativo de direito de uso e passivo de arrendamentos a pagar em decorrência da adoção das alterações do CPC 06 (R2), conforme mencionado na Nota 2 – Apresentação das informações trimestrais.

a) Direito de uso

		31.03.2019					
		Controladora			Consolidado		
	Período de depreciação	Custo	Depreciação	Valor líquido	Custo	Depreciação	Valor líquido
Prédio da Sede	Até 2025	33.145	(1.228)	31.917	33.145	(1.228)	31.917
Terrenos							
Conjunto Eólico CLWP - Fase I e II	Até 2063	-	-	-	51.664	(287)	51.377
Conjunto Eólico Trairí	Até 2047	-	-	-	27.480	(355)	27.125
Conjunto Eólico Santo Agostinho	Até 2040	-	-	-	2.777	(31)	2.746
Projeto Assú	Até 2043	-	-	-	4.739	(48)	4.691
		33.145	**(1.228)**	**31.917**	**119.805**	**(1.949)**	**117.856**

A mutação do direito de uso está apresentada a seguir:

	Controladora	Consolidado
Adoção inicial	33.145	119.805
Depreciação	(1.228)	(1.949)
Saldos em 31.03.2019	**31.917**	**117.856**

O direito de uso foi mensurado considerando o custo do passivo de arrendamento acrescido dos adiantamentos de arrendamentos efetuados até a data de adoção do CPC 06 (R2), os quais totalizavam R$ 11.306 e R$ 30.618, na controladora e no consolidado, respectivamente.

b) Arrendamentos a pagar

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adoção inicial	6.208	15.631	21.839	14.240	74.947	89.187
Juros	705	-	705	2.828	-	2.828
Transferências	914	(914)	-	789	(789)	-
Amortizações	(1.619)	-	(1.619)	(3.617)	-	(3.617)
Saldos em 31.03.2019	**6.208**	**14.717**	**20.925**	**14.240**	**74.158**	**88.398**

Os arrendamentos a pagar foram mensurados ao valor presente dos fluxos de pagamentos futuros. As taxas de desconto médias utilizadas para cálculo do valor presente foram de 8,2% e 10,2% para o prédio da sede administrativa e para os terrenos onde estão ou serão construídos os parques eólicos e solares fotovoltaicos, respectivamente, e representam a taxa incremental de financiamento.

c) Cronograma de vencimentos dos arrendamentos a pagar reconhecidos no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Abril a dezembro de 2020	4.428	9.685
2021	4.061	8.814
2022	3.725	8.036
2023	2.503	8.162
2024	-	4.300
2025 a 2029	-	16.166
2030 a 2034	-	18.995
Passivo de arrendamento	**14.717**	**74.158**

d) Pagamentos de arrendamentos de aluguéis variáveis, ativos de baixo valor e de curto prazo

No período de três meses findo em 31.03.2019, a Companhia reconheceu o montante de R$ 203 e 1.773, na controladora e no consolidado, respectivamente, referente a custos e despesas relacionadas ao pagamento de aluguéis variáveis e de curto prazo e ativos de baixo valor.

NOTA 16 – CONCESSÕES A PAGAR

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Usina Hidrelétrica Cana Brava	1.275.943	1.226.969	1.275.943	1.226.969
Usina Hidrelétrica Ponte de Pedra	1.060.854	1.023.647	1.060.854	1.023.647
Usina Hidrelétrica São Salvador	549.700	545.774	549.700	545.774
Usina Hidrelétrica Estreito	-	-	54.498	54.079
	2.886.497	**2.796.390**	**2.940.995**	**2.850.469**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	96.419	79.051	102.360	84.931
Passivo não circulante	2.790.078	2.717.339	2.838.635	2.765.538
	2.886.497	**2.796.390**	**2.940.995**	**2.850.469**

b) Mutação das concessões a pagar

	Controladora			Consolidado		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2018	**79.051**	**2.717.339**	**2.796.390**	**84.931**	**2.765.538**	**2.850.469**
Juros	-	62.698	62.698	-	63.982	63.982
Variações monetárias	-	44.105	44.105	-	44.791	44.791
Transferências	34.064	(34.064)	-	35.676	(35.676)	-
Amortizações	(16.696)	-	(16.696)	(18.247)	-	(18.247)
Saldos em 31.03.2019	**96.419**	**2.790.078**	**2.886.497**	**102.360**	**2.838.635**	**2.940.995**

c) Vencimentos das concessões a pagar apresentadas no passivo não circulante

	Controladora	Consolidado
Abril a dezembro de 2020	104.679	108.780
2021	165.350	170.380
2022	151.925	156.498
2023	218.841	222.999
2024	306.053	309.831
2025 a 2029	1.175.184	1.189.507
2030 a 2034	637.409	646.299
2035 a 2038	30.637	34.341
	2.790.078	**2.838.635**

NOTA 17 – PROVISÕES

As provisões são reconhecidas pela Companhia por valores julgados suficientes para a liquidação dos respectivos passivos quando, na avaliação dos consultores jurídicos e da Administração, se revestem de riscos prováveis de desembolso futuro.

a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.12.2018	31.03.2019	31.12.2018
Cíveis				
Desapropriações e servidões administrativas	39.181	38.421	39.181	38.421
Ambientais	11.859	11.655	11.859	11.655
Benefícios de aposentadoria	2.851	2.803	2.851	2.803
Ações diversas	16.178	15.946	23.245	23.308
	70.069	**68.825**	**77.136**	**76.187**
Trabalhistas	**13.964**	**13.622**	**14.341**	**14.273**
Fiscais	**7.131**	**7.070**	**7.461**	**7.400**
	91.164	**89.517**	**98.938**	**97.860**
Classificação no balanço patrimonial				
Passivo circulante	7.875	7.880	8.880	8.883
Passivo não circulante	83.289	81.637	90.058	88.977
	91.164	**89.517**	**98.938**	**97.860**

b) Riscos possíveis e remotos

A Companhia é parte em processos judiciais que, na avaliação de seus consultores jurídicos e de sua Administração, não apresentam risco provável de desembolso futuro e, por esse motivo, os valores relativos a esses processos não são provisionados.

Notas Explicativas

	31.03.2019			31.12.2018		
	Risco possível	Risco remoto	Total	Risco possível	Risco remoto	Total
Controladora						
Fiscais e previdenciárias	783.752	270.218	1.053.970	778.965	237.990	1.016.955
Cíveis	79.369	155.159	234.528	77.891	152.316	230.207
Trabalhistas	13.998	135.498	149.496	13.892	138.831	152.723
	877.119	**560.875**	**1.437.994**	**870.748**	**529.137**	**1.399.885**
Consolidado						
Fiscais e previdenciárias	849.928	283.981	1.133.909	856.780	260.570	1.117.350
Cíveis	94.811	155.304	250.115	93.329	152.458	245.787
Trabalhistas	16.951	154.875	171.826	16.774	157.278	174.052
	961.690	**594.160**	**1.555.850**	**966.883**	**570.306**	**1.537.189**

No período de 3 meses de 2019, não houve atualizações significativas nos principais processos avaliados como sendo de risco possível, os quais estão apresentados na Nota 22 – Provisões das demonstrações contábeis de 31.12.2018.

NOTA 18 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE APOSENTADORIA

a) Composição das obrigações com benefícios de aposentadoria

	Controladora e Consolidado					
	31.03.2019			31.12.2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações contratadas	17.348	168.952	186.300	17.101	171.688	188.789
Contribuição e custo do serviço corrente	20	-	20	18	-	18
Déficit não contratado	18.001	114.905	132.906	18.250	112.077	130.327
Passivo atuarial registrado	**35.369**	**283.857**	**319.226**	**35.369**	**283.765**	**319.134**

As obrigações com benefícios de aposentadorias reconhecidas no balanço patrimonial estão parcialmente cobertas por obrigações contratadas e/ou reconhecidas por meio de instrumento de confissão de dívida e de termo de acordo firmados pela Companhia com as respectivas Fundações.

A expectativa de liquidação dos valores contratados apresentados no passivo não circulante é esta:

	ELOS	PREVIG	Total
Abril a dezembro de 2020	10.594	2.660	13.254
2021	14.911	3.667	18.578
2022	16.071	2.244	18.315
2023	17.017	1.532	18.549
2024	13.804	238	14.042
2025 a 2028	63.742	-	63.742
2029 a 2032	22.472	-	22.472
	158.611	**10.341**	**168.952**

Notas Explicativas

b) Mutação do passivo atuarial

	Planos				
	ELOS BD	PREVIG BD	PREVIG BSPS[21]	GC[22]	Total
Passivo registrado em 31.12.2018	**296.685**	**17.800**	**994**	**3.655**	**319.134**
Contribuição e custo do serviço corrente	-	18	-	16	34
Pagamentos de obrigações contratadas	(6.172)	(855)	(83)	-	(7.110)
Juros líquidos sobre passivo/ativo atuarial líquido	6.713	375	20	60	7.168
Passivo registrado em 31.03.2019	**297.226**	**17.338**	**931**	**3.731**	**319.226**

NOTA 19 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

a) Composição

	Controladora				
	31.03.2019				31.12.2018
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Depreciação acelerada	738.953	184.738	66.506	251.244	239.145
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	731.365	182.841	65.823	248.664	255.443
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	215.812	53.953	19.423	73.376	72.912
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Encargos financeiros capitalizados	63.579	15.895	5.722	21.617	21.814
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	34.159	8.540	3.074	11.614	11.801
Outros	6.921	1.730	623	2.353	1.803
		474.561	**170.842**	**645.403**	**639.453**
Ativo:					
Obrigações com benefícios de aposentadoria	132.900	33.225	11.961	45.186	44.311
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	130.441	32.610	11.740	44.350	42.692
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	129.166	32.292	11.625	43.917	43.917
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	107.291	26.823	9.656	36.479	36.406
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	83.265	20.816	7.494	28.310	27.749
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	35.416	8.854	-	8.854	9.037
Outros	30.064	7.516	2.706	10.222	8.587
		162.136	**55.182**	**217.318**	**212.699**
Valor líquido		**312.425**	**115.660**	**428.085**	**426.754**

[21] Benefício Suplementar Proporcional Saldado.
[22] Gratificação de Confidencialidade.

Notas Explicativas

	Consolidado				
	31.03.2019				31.12.2018
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Depreciação acelerada	966.850	241.712	87.017	328.729	316.630
Custo atribuído ao imobilizado (valor justo)	731.365	182.841	65.823	248.664	255.443
Encargos financeiros capitalizados	705.604	176.401	63.505	239.906	213.911
Remuneração do ativo financeiro de concessão	486.557	121.639	43.790	165.429	132.029
Ganhos não realizados em operações de *hedge*	220.753	55.188	19.868	75.056	73.003
Amortização do intangível de bonificação pela outorga	117.751	29.438	10.598	40.036	32.970
Venda no MAE (atual CCEE) não realizada	107.456	26.864	9.671	36.535	36.535
Receita de implementação de infraestrutura de transmissão	62.223	15.556	5.600	21.156	15.833
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	34.159	8.540	3.074	11.614	11.801
Ganhos não realizados em operações de *trading*, líquidos	16.572	4.143	1.491	5.634	14.685
Outros	20.732	5.145	1.867	7.012	2.266
		867.467	**312.304**	**1.179.771**	**1.105.106**
Ativo:					
Receita de Retorno de Bonificação pela Outorga (RBO)	381.185	95.296	34.307	129.603	107.241
Obrigações com benefícios de aposentadoria	132.900	33.225	11.961	45.186	44.311
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	131.033	32.758	11.793	44.551	44.551
Provisão para redução ao valor recuperável de ativos	130.441	32.610	11.740	44.350	42.692
Ajuste a valor justo em combinação de negócios	107.291	26.823	9.656	36.479	36.406
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	88.648	22.162	7.979	30.141	29.566
Prejuízo fiscal e base negativa de CS	69.668	17.417	6.270	23.687	13.801
Custo de construção de linha de transmissão	60.614	15.154	5.455	20.609	15.423
Remuneração das Imobilizações em Curso (RIC)	35.415	8.854	-	8.854	9.037
Ajuste a valor justo do ativo imobilizado	29.815	7.454	2.683	10.137	10.355
Outros	62.047	15.512	5.669	21.181	16.167
		307.265	**107.513**	**414.778**	**369.550**
Valor líquido		**560.202**	**204.791**	**764.993**	**735.556**
Classificação no balanço patrimonial					
Passivo		588.111	214.922	803.033	768.814
Ativo[23]		(27.909)	(10.131)	(38.040)	(33.258)
Total		**560.202**	**204.791**	**764.993**	**735.556**

b) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos, líquidos

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31.12.2018	**426.754**	**735.556**
Impostos diferidos no resultado	1.331	28.361
Impostos diferidos em outros resultados abrangentes	-	1.076
Saldos em 31.03.2019	**428.085**	**764.993**

c) Expectativa de realização e exigibilidade

A Administração da Companhia elabora projeção de resultados tributáveis futuros, inclusive considerando seus descontos a valor presente, demonstrando a capacidade de realização dos créditos fiscais nos exercícios indicados. Com base no estudo técnico das projeções de resultados tributáveis, a Companhia estima recuperar o crédito tributário nos seguintes exercícios:

[23] Valor apresentado como parte da rubrica "Outros ativos não circulantes".

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Abril a dezembro de 2019	41.867	19.532	65.447	48.292
2020	6.266	52.962	25.329	77.491
2021	52.003	88.461	94.502	137.062
2022	23.120	72.580	41.184	97.204
2023	9.185	47.047	20.243	71.206
2024 a 2026	18.871	139.655	43.569	214.647
2027 a 2029	27.382	111.342	47.015	178.946
2030 a 2032	24.207	70.632	36.447	130.701
2033 em diante	14.417	43.192	41.042	224.222
	217.318	**645.403**	**414.778**	**1.179.771**

NOTA 20 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social autorizado

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de R$ 7.000.000, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária. Conforme o regulamento de listagem do Novo Mercado da B3, a Companhia não poderá emitir ações preferenciais ou partes beneficiárias.

A Companhia não possui ações em tesouraria e não efetuou transação envolvendo compra e venda de ações de sua emissão nos períodos findos em 31.03.2019 e 31.12.2018.

b) Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, em 31.03.2019 e 31.12.2018, era R$ 4.902.648, totalmente subscrito e integralizado, representado por 815.927.740 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

O valor patrimonial da ação em reais, em 31.03.2019, era R$ 8,44 (R$ 7,74 por ação, em 31.12.2018).

O quadro societário da Companhia, em 31.03.2019 e 31.12.2018, era este:

Acionistas	Participação no Capital
ENGIE Brasil Participações Ltda.	68,71%
Banco Clássico S.A.	10,00%
Demais acionistas	21,29%
	100,00%

Em 31.03.2019 e 31.12.2018, o Conselho de Administração, a Diretoria e o Conselho Fiscal detinham a quantidade de 473.548 ações da Companhia.

c) Outros resultados abrangentes

A conta registra as variações dos valores justos, líquidos do imposto de renda e da contribuição social diferidos das seguintes transações: (i) obrigações com os benefícios de aposentadoria dos planos de benefícios definidos patrocinados pela Companhia; e (ii) *hedges* de fluxo de caixa sobre compromissos futuros em moeda estrangeira firmados pela Companhia.

Notas Explicativas

NOTA 21 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Receita operacional bruta				
Distribuidoras de energia elétrica	638.956	627.638	870.196	764.144
Comercializadoras de energia elétrica	569.825	506.947	177.443	176.610
Consumidores livres	93.519	68.063	834.093	800.971
Transações no mercado de energia de curto prazo	196.019	134.166	257.411	158.740
Operações de *trading*	-	-	255.088	45.954
Serviços prestados	12.854	12.661	39.650	34.703
Outras receitas	9.385	3.007	26.318	2.992
	1.520.558	**1.352.482**	**2.460.199**	**1.984.114**
Deduções da receita operacional				
PIS e Cofins	(137.417)	(122.132)	(221.944)	(184.635)
ICMS	(3.443)	(2.880)	(3.976)	(2.881)
ISSQN	(658)	(617)	(658)	(617)
Pesquisa e desenvolvimento	(9.443)	(8.239)	(10.668)	(11.942)
	(150.961)	**(133.868)**	**(237.246)**	**(200.075)**
Outras				
Remuneração de ativo financeiro de concessão	-	-	100.154	84.814
Receita de construção de infraestrutura de transmissão	-	-	15.652	-
	-	**-**	**115.806**	**84.814**
Receita operacional líquida	**1.369.597**	**1.218.614**	**2.338.759**	**1.868.853**

NOTA 22 – DETALHAMENTO DOS GASTOS OPERACIONAIS POR NATUREZA

a) Compras de energia e transações no mercado de energia de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Compras de energia				
Compras de energia para gerenciamento do portfólio	311.808	292.507	331.565	386.564
Operações de *trading*	-	-	250.453	43.118
	311.808	**292.507**	**582.018**	**429.682**
Transações no mercado de energia de curto prazo				
Compras de curto prazo, inclusive na CCEE	6.382	27.883	126.656	58.683
Operações de *trading*	-	-	6.656	-
	6.382	**27.883**	**133.312**	**58.683**
	318.190	**320.390**	**715.330**	**488.365**

As operações de *trading* de energia impactaram os custos com compras de energia em R$ 250.453 no 1° trimestre de 2019, sendo R$ 223.836 referentes a compras realizadas e R$ 26.617 de perdas não realizadas decorrente na marcação a mercado das operações de *trading* em aberto.

Notas Explicativas

b) Custos de produção de energia elétrica e dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Depreciação e amortização	69.409	69.283	187.192	166.720
Royalties[24]	30.044	26.769	38.032	34.379
Pessoal	29.792	27.695	58.531	50.302
Material e serviço de terceiro	11.421	14.065	57.326	49.690
Combustível	-	101	20.266	22.320
Custo de construção de linha de transmissão	-	-	15.251	-
Outros	15.315	12.540	41.942	20.155
	155.981	**150.453**	**418.540**	**343.566**
Classificação no resultado				
Custo de produção de energia elétrica	149.723	144.532	412.274	337.632
Custo dos serviços prestados	6.258	5.921	6.266	5.934
	155.981	**150.453**	**418.540**	**343.566**

c) Despesas com vendas, gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Pessoal	24.322	17.942	25.309	18.131
Material e serviço de terceiro	12.337	11.716	14.446	12.291
Administradores	6.055	5.492	6.805	5.511
Depreciação e amortização	3.791	2.333	4.035	2.341
Contribuições e doações	1.849	1.855	2.774	2.562
Fundo de pensão	2.378	1.659	2.378	1.659
Outros	2.510	4.295	3.368	5.239
	53.242	**45.292**	**59.115**	**47.734**
Classificação no resultado				
Despesas com vendas	3.302	2.661	4.764	3.863
Despesas gerais e administrativas	49.940	42.631	54.351	43.871
	53.242	**45.292**	**59.115**	**47.734**

[24] Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos.

Notas Explicativas

NOTA 23 – RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	10.253	5.198	19.361	15.500
Juros sobre valores a receber	2.008	1.936	2.979	4.908
Variação monetária sobre depósitos judiciais	1.038	545	1.057	563
Renda de depósitos vinculados	136	194	3.638	3.619
Outras receitas financeiras	24	269	75	258
	13.459	**8.142**	**27.110**	**24.848**
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre				
Concessões a pagar	106.803	89.897	108.773	91.629
Empréstimos e financiamentos	33.990	23.515	49.536	20.825
Debêntures e notas promissórias	44.687	22.193	51.419	41.299
Hedge de valor justo sobre empréstimos	13.175	16.649	11.190	16.649
Obrigações com benefícios de aposentadoria	7.168	6.967	7.168	6.967
Provisões	1.606	1.433	1.389	1.517
Juros arrendamento	705	-	2.828	-
Outros	56	1.591	2.123	1.898
Variação cambial sobre				
Empréstimos	13.712	6.477	13.712	6.477
Hedge de valor justo sobre empréstimos	(13.712)	(6.477)	(13.712)	(6.477)
Ajuste a valor justo	(825)	(2.076)	2.641	(2.076)
Outras despesas financeiras	2.971	1.585	4.166	3.042
	210.336	**161.754**	**241.233**	**181.750**
Despesas financeiras, líquidas	**196.877**	**153.612**	**214.123**	**156.902**

NOTA 24 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS, NO RESULTADO

	Controladora			
	31.03.2019		31.03.2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos tributos	**745.089**	**745.089**	**639.178**	**639.178**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(186.272)**	**(67.058)**	**(159.795)**	**(57.526)**
Diferenças permanentes				
Equivalência patrimonial	46.128	16.606	42.414	15.269
Incentivos fiscais	11.739	-	10.296	-
Outros	(929)	(119)	(692)	(106)
	(129.334)	**(50.571)**	**(107.777)**	**(42.363)**
Composição dos tributos no resultado				
Corrente	(128.307)	(50.267)	(95.101)	(39.968)
Diferido	(1.027)	(304)	(12.676)	(2.395)
	(129.334)	**(50.571)**	**(107.777)**	**(42.363)**
Alíquota efetiva	**17,4%**	**6,8%**	**16,9%**	**6,6%**

Notas Explicativas

	Consolidado			
	31.03.2019		31.03.2018	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes dos tributos	**802.518**	**802.518**	**718.674**	**718.674**
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	**(200.630)**	**(72.227)**	**(179.669)**	**(64.681)**
Diferenças permanentes				
Incentivos fiscais	17.997	-	11.995	-
Variação entre bases do lucro real e presumido	12.700	4.199	4.777	1.338
Outros	561	372	(2.345)	(754)
	(169.372)	**(67.656)**	**(165.242)**	**(64.097)**
Composição dos tributos no resultado				
Corrente	(148.469)	(60.198)	(125.985)	(52.134)
Diferido	(20.903)	(7.458)	(39.257)	(11.963)
	(169.372)	**(67.656)**	**(165.242)**	**(64.097)**
Alíquota efetiva	**21,1%**	**8,4%**	**23,0%**	**8,9%**

NOTA 25 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 31 – Transações com partes relacionadas das demonstrações contábeis de 31.12.2018. As principais transações são estas:

- Compra e venda de energia;

- Operação e manutenção;

- Serviços administrativos;

- Garantias;

- Avais e fianças; e

- Mútuo entre Ibitiúva e Andrade Açúcar e Álcool S.A.

Não houve alteração significativa nas transações com partes relacionadas no 1° trimestre de 2019.

Notas Explicativas

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais - Controladora

	ATIVO			PASSIVO		
	Contas a receber			Fornecedor		JCP[25]
	Energia	Serviços e outros	Dividendos	Energia	Outros	dividendos
31.03.2019						
EBC	177.180	-	30.000	3.799	-	-
Jaguara[26]	22.726	537	23.571	-	-	-
ECP e controladas	4.911	8.295	5.833	-	-	-
Diamante	-	27.065	-	237.754	-	-
Itasa	-	1.604	-	10.392	-	-
Miranda	-	374	11.407	7.479	-	-
ENGIE Participações	-	181	-	-	-	448.513
Outras	4.786	2.889	-	1.194	535	-
Total	**209.603**	**40.945**	**70.811**	**260.618**	**535**	**448.513**
31.12.2018	**182.908**	**46.175**	**61.468**	**320.457**	**529**	**1.467.847**

b) Valores reconhecidos em contas de resultado - Controladora

	Receita			Custo	Despesa
	Venda de energia	Serviços de O&M	Serviços de administração	Compra de energia	Serviços de terceiros
1° trimestre de 2019					
EBC	476.365	-	102	10.535	-
Jaguara	90	-	-	26.108	-
Miranda	14.521	-	-	32.313	-
Diamante	9.290	-	102	114.404	-
Pampa Sul	9.949	-	102	7.082	-
Ceste	-	5.113	-	-	-
Itasa	-	4.457	-	27.392	-
ECP e controladas	12.846	-	1.023	21.424	-
Outras	3.356	-	979	3.146	790
Total	**526.417**	**9.570**	**2.308**	**242.404**	**790**
1° trimestre de 2018	**472.211**	**10.037**	**1.601**	**214.198**	**314**

c) Remuneração das pessoas chaves da Administração

A remuneração relacionada às pessoas chave da Administração está abaixo apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2018
Remuneração fixa	2.259	2.457	2.727	2.473
Remuneração variável	2.868	1.992	2.885	1.992
Encargos sociais	650	627	871	630
Outros	278	290	322	290
	6.055	**5.366**	**6.805**	**5.385**

[25] Juros sobre capital próprio.

[26] O saldo de contas a receber de energia refere-se a adiantamento à parte relacionada decorrente do contrato de compra de energia.

NOTA 26 – SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora ENGIE. A vigência do seguro vai até 31.05.2019 e o valor em risco coberto é de R$ 13.705.156 na controladora, e de R$ 25.508.638 no consolidado, a saber:

	Controladora		Consolidado	
Tipo de usina	Danos materiais	Lucro cessante	Danos materiais	Lucro cessante
Usinas Hidrelétricas	10.196.817	3.457.678	14.773.163	3.898.679
Usinas Termelétricas	-	-	3.138.883	1.083.644
Usinas complementares (eólica, solar, biomassa e PCH)	49.291	1.370	2.173.083	441.186
	10.246.108	**3.459.048**	**20.085.129**	**5.423.509**

O limite máximo combinado para indenização de danos materiais e lucros cessantes é de R$ 2.621.832, por evento.

b) Riscos de engenharia

Os projetos de construção da Usina Termelétrica Pampa Sul e Umburanas – Fase I possuem seguro de risco de engenharia de R$ 1.830.000 e de R$ 1.663.000, respectivamente, para todo o período da obra. Já a cobertura para o risco de responsabilidade civil é de R$ 190.000 e de R$ 60.000, respectivamente.

c) Outras coberturas

A Companhia possui seguros para cobertura de riscos em transportes nacionais e internacionais, responsabilidade civil de conselheiros, de diretores e de administradores, violência política e terrorismo, extensivos às suas controladas, bem como seguro de vida em grupo para os seus empregados e diretores.

d) Sinistros

Em abril de 2017, ocorreu sinistro de uma unidade geradora da Usina Termelétrica Jorge Lacerda A (UTLA). A cobertura de lucro cessante, líquido da franquia, de R$ 60.063, foi reconhecida em 2018 e recebida em janeiro de 2019.

Em abril de 2018, ocorreu um sinistro na unidade geradora da Usina Hidrelétrica Jaguara, gerando exposição de lucros cessantes de longo prazo e danos materiais. A unidade sinistrada ficou indisponível até dezembro de 2018. A estimativa de indenização relativa a danos materiais e lucros cessantes é de R$ 37 milhões. Em março de 2019, foi recebido o valor de R$ 24 milhões relativo aos lucros cessantes. O reconhecimento deste montante no resultado ocorrerá simultaneamente aos efeitos de frustração de receita decorrentes do sinistro.

Adicionalmente, em setembro de 2018, ocorreu sinistro na unidade geradora da Usina Termelétrica Jorge Lacerda A. A Companhia e a seguradora estão em fase de avaliação das coberturas de danos materiais e de lucros cessantes decorrentes deste sinistro.

Notas Explicativas

NOTA 27 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui contratos de longo prazo, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 33 – Compromissos de longo prazo das demonstrações contábeis de 31.12.2018.

Os principais compromissos de longo prazo da Companhia são estes:

- Contrato de conexão à rede elétrica;

- Contrato de Uso do Sistema de Transmissão e de Distribuição (CUST e CUSD);

- Contratos de operação e manutenção;

- Contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica;

- Contratos de modernização de usinas;

- Contratos de construção em andamento; e

- Repactuação do risco hidrológico.

No 1° trimestre de 2019, a Companhia, por meio das controladas indiretas pertencentes ao Conjunto Eólico Campo Largo – Fase II, firmou contrato de longo prazo de fornecimento de 86 aerogeradores, relativos à construção do Conjunto, cujos compromissos futuros, em 31.03.2019, totalizam R$ 1.011.919. A Companhia estima que a realização deste montante se dará nos anos de 2020 e 2021, pelos montantes de R$ 960.489 e R$ 51.430, respectivamente. A Companhia está em fase final de negociação com fornecedores para as obras civis e eletromecânicas. A entrada em operação do Conjunto está prevista para o início de 2021.

Adicionalmente a este contrato, não houve alteração significativa nos compromissos de longo prazo no 1° trimestre de 2019.

NOTA 28 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2019	31.03.2018	31.03.2019	31.03.2019
Dividendos destinados por controladas	116.617	143.545	-	-
Crédito de imposto de renda e contribuição social	3.660	3.361	4.086	4.860
Juros e variação monetária capitalizados	-	-	95.637	57.200
Aumento de capital em controlada com estoque e imobilizado	-	(562.280)	-	-
Ingresso de ativo não circulante mantido para venda	-	(48.038)	-	(48.038)
Fornecedores de imobilizado e intangível	1.475	(7.117)	(87.221)	44.305
Transferência de imobilizado para outros ativos não circulantes	(2.926)	-	(2.926)	-

NOTA 29 – EVENTOS SUBSEQUENTES

a) Entrada em operação comercial – Conjunto Eólico Umburanas - Fase I

Em abril de 2019, a Aneel autorizou o início da operação comercial das últimas 4 centrais eólicas do Conjunto Eólico Umburanas - Fase I que, com isso, atingiu a totalidade da operação comercial, agregando 360,0 MW de capacidade instalada ao parque gerador da Companhia.

Notas Explicativas

b) Oferta vencedora para a aquisição de participação em transportadora de gás

Em 05.04.2019, a Companhia, em conjunto com uma subsidiária integral da ENGIE S.A., sua controladora final, e o Caisse de Dépôt et Placement du Québec ("Ofertantes") tomaram conhecimento, por meio do fato relevante publicado pela Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras"), que foram vencedoras do processo competitivo conduzido pela Petrobras para a aquisição de 90% da participação acionária de titularidade da Petrobras na Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG), a qual possui infraestrutura de gasodutos com aproximadamente 4.500 km e com 12 instalações de compressão de gás (6 próprias e 6 subcontratadas) e 91 pontos de entrega.

A oferta final e vinculante apresentada pelos Ofertantes representa um valor da empresa de R$ 35,1 bilhões para 100% da TAG, na data base de dezembro de 2017. A realização da oferta foi aprovada em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 26.03.2019, que também levou em consideração a manifestação favorável do Comitê Especial Independente para Transações com Partes Relacionadas, conforme instalado na 173ª Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 11.05.2018.

Após a aprovação pelos seus órgãos de governança, a Petrobras e as ofertantes celebraram, além dos demais documentos da operação, o contrato de compra e venda e outras avenças, o qual possui, como condições suspensivas, as aprovações pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e pela autoridade de defesa da concorrência da União Europeia, dentre outras condições suspensivas usuais para operações dessa natureza.

Uma vez que as condições suspensivas do Contrato sejam verificadas, as Ofertantes adquirirão uma participação correspondente a 90% do capital social da TAG por meio da Aliança Transportadora de Gás Participações S.A. ("Aliança"). A Companhia detém atualmente uma participação direta de 32,5% no capital social da Aliança e, caso a operação seja concluída, a Companhia passará a deter uma participação indireta de 29,25% no capital social da TAG. A Petrobras continuará a deter uma participação minoritária de 10% na TAG.

A aquisição indireta do controle acionário compartilhado da TAG pela Companhia estará sujeita à ratificação pela assembleia geral da Companhia, conforme prevista no artigo 256, inciso I, da Lei das S.A., por consistir, para a Companhia, investimento relevante.

c) Reafirmação de *ratings* após aquisição da TAG

Em 09.04.2019, a agência Fitch Ratings reafirmou o *rating* nacional de longo prazo em 'AAA(bra)' com perspectiva estável e em escala global 'BB' com perspectiva estável, ainda um nível acima do *rating* soberano.

A agência considera que a aquisição de 29,25% da TAG não muda os fundamentos de crédito da Companhia e seu forte perfil financeiro, declarando ainda que a aquisição fortalece o perfil de negócios, devido à entrada previsível de recursos de longo prazo.

d) Aprovação da 8ª emissão de debêntures da Companhia

Em 17.04.2019, na 184ª Reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a 8ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no valor total de R$ 2.500.000, a ser distribuída publicamente com esforços restritos, nos termos da Instrução da CVM n° 476/2009. Estes recursos estão destinados a formação de capital de giro para financiar a implementação do plano de negócios da Companhia.

Notas Explicativas

e) Dividendos adicionais propostos

Em 26.04.2019, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a destinação do lucro líquido e a proposta de distribuição de dividendos complementares relativos ao exercício de 2018, no valor de R$ 76.703, correspondentes a R$ 0,0940069200 por ação. Nesta data, a Companhia reconheceu a obrigação do pagamento em seu balanço patrimonial. As ações da Companhia serão negociadas ex-dividendos a partir de 07.05.2019 e o pagamento dos dividendos ocorrerá em data a ser definida posteriormente pela Diretoria Executiva.

Notas Explicativas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Maurício Stolle Bähr
Presidente

Manoel Arlindo Zaroni Torres
Vice-Presidente

Pierre Jean Bernard Guiollot
Conselheiro

Paulo Jorge Tavares Almirante
Conselheiro

Dirk Achiel Marc Beeuwsaert
Conselheiro

José Pais Rangel
Conselheiro

Roberto Henrique Tejada Vencato
Conselheiro

Paulo de Resende Salgado
Conselheiro

Leonardo Augusto Serpa
Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Eduardo Antonio Gori Sattamini
Diretor-Presidente e Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gabriel Mann dos Santos
Diretor de Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo
Diretor de Desenvolvimento de Negócios

José Luiz Jansson Laydner
Diretor de Geração

Edson Luiz da Silva
Diretor de Estratégia e Regulação

Júlio César Lunardi
Diretor Administrativo

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Marcelo Cardoso Malta
Gerente do Departamento de Contabilidade
Contador - CRC RJ 072259/O-5 T-SC

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Identificação das projeções

a. Objeto da projeção

Investimentos em participações societárias, na manutenção, revitalização e ampliação do parque gerador.

A demonstração dos montantes de investimentos da Companhia segrega valores dispostos em dois grupos:

- Investimentos financiados com capital próprio, incluindo aquisições; e
- Investimentos financiados com dívidas, incluindo dívidas assumidas nas aquisições.

Ambos os modelos de projeção estão contemplados no item "d" abaixo.

As projeções realizadas são estimativas, as quais a Companhia entende serem razoáveis, que normalmente dependem de eventos futuros. Portanto, não podem ser consideradas como promessa de desempenho por parte da Companhia e de seus administradores.

b. Período projetado e o prazo de validade da projeção

A ENGIE Brasil Energia divulga trimestralmente ao mercado suas projeções de investimentos para o ano corrente e os dois anos subsequentes, com validade até sua concretização ou substituição por nova projeção.

c. Premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração da Companhia

As projeções de investimentos da Companhia se baseiam principalmente nestas premissas:

- Cronograma de manutenções das unidades geradoras;
- Diagnósticos de equipamentos;
- Obrigações regulatórias; e
- Iniciativas estratégicas.

Os valores informados, projeção e realizado, não consideram juros sobre a construção (Juros Sobre Capital de Terceiros).

A Administração pode influenciar todas as premissas, exceto as obrigações regulatórias que escapam ao seu controle.

Em caso de alteração relevante nas premissas acima, as projeções podem ser revisadas.

d. Valores dos indicadores que são objeto da previsão

Os montantes projetados e realizados vigentes ao final do trimestre findo em 31.03.2019 encontram-se nas tabelas apresentadas a seguir. Tais valores estão expressos em milhões de reais e não contemplam os juros sobre os financiamentos capitalizados durante o período de construção das usinas.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

d.1. Primeiro trimestre de 2019

Previsão para os anos de 2019, 2020 e 2021, vigente no 4º trimestre de 2018:

Descrição \ Período de projeção	2019	2020	2021
Financiado com dívida	2.588	1.342	225
Financiado com capital próprio[1]	(829)	1.107	488
Total	**1.759**	**2.449**	**713**

Previsão para os anos de 2019, 2020 e 2021, vigente no 1º trimestre de 2019:

Descrição \ Período de projeção	2019	2020	2021
Financiado com dívida	6.400	1.342	225
Financiado com capital próprio[1]	(863)	1.283	755
Total	**5.537**	**2.625**	**980**

Variação nas projeções informadas para os anos de 2019, 2020 e 2021 entre o 1º trimestre de 2019 e o 4º trimestre de 2018:

Descrição \ Período de projeção	2019	2020	2021
Financiado com dívida	3.812	-	-
Financiado com capital próprio[1]	(34)	176	267
Total	**3.778**	**176**	**267**

Análise das variações relevantes:

As alterações em relação ao último período apresentado decorreram, substancialmente, da aquisição de participação societária na Aliança Transportadora de Gás S.A, empresa adquirente de 90% da participação societária na Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG). Também ocorreram variações em função das atualizações dos cronogramas físicos e financeiros dos projetos da Linha de Transmissão de Energia Gralha Azul, bem como dos Conjuntos Eólicos Campo Largo - Fase II e Umburanas – Fase I e da UTE Pampa Sul.

As projeções atualizadas referem-se principalmente:

- 2019 e 2020: à aquisição de participação societária na Aliança Transportadora de Gás S.A., ao desenvolvimento do Conjunto Eólico Campo Largo II e da Linha de Transmissão de Energia Gralha Azul bem como a finalização do Conjunto Eólico Umburanas – Fase I e da UTE Pampa Sul, à modernização da UHE Salto Osório e à manutenção do parque gerador da Companhia, e
- 2021: ao desenvolvimento do projeto da Linha de Transmissão de Energia Gralha Azul e à manutenção do parque gerador da Companhia.

[1] Os montantes negativos apresentados na linha "Financiado com capital próprio" referem-se à reposição com recursos de terceiros do capital próprio inicialmente investido, em função de alteração no cronograma de liberação dos financiamentos.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Não há outras informações consideradas relevantes pela Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Engie Brasil Energia S.A.

Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Engie Brasil Energia S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards - IFRS”), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Joinville, 8 de maio de 2019

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 “F” SC

Fernando de Souza Leite

Contador

CRC nº 1 PR 050422/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor-Presidente e Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gabriel Mann dos Santos

Diretor de Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo

Diretor de Desenvolvimento de Negócios

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Geração

Edson Luiz da Silva

Diretor de Estratégia e Regulação

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 08 de maio de 2019.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia (individual e consolidada), bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Eduardo Antonio Gori Sattamini

Diretor-Presidente e Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Gabriel Mann dos Santos

Diretor de Comercialização de Energia

Gustavo Henrique Labanca Novo

Diretor de Desenvolvimento de Negócios

José Luiz Jansson Laydner

Diretor de Geração

Edson Luiz da Silva

Diretor de Estratégia e Regulação

Júlio César Lunardi

Diretor Administrativo

Florianópolis, 08 de maio de 2019.